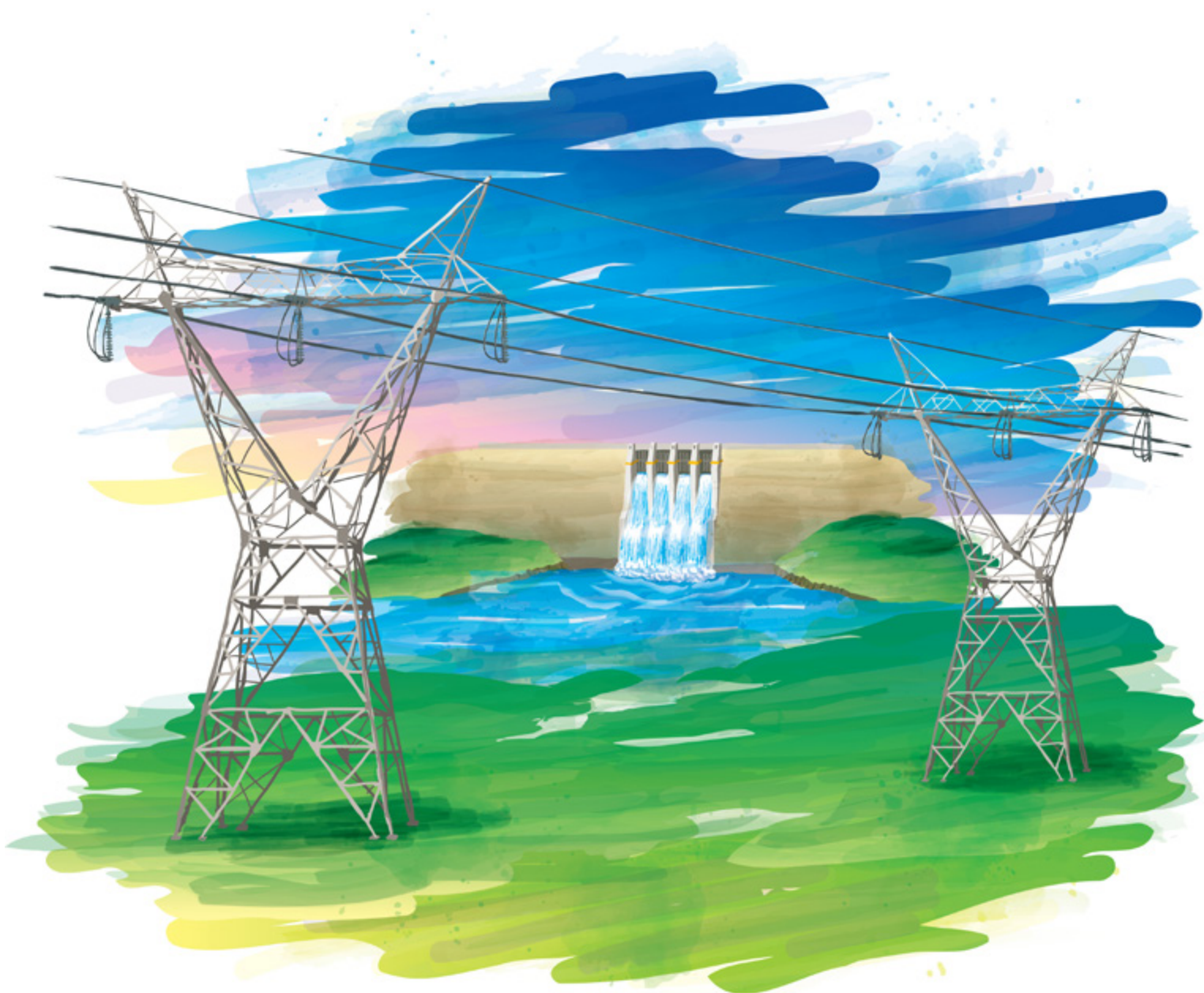




50
anos

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017



UMA EMPRESA PREOCUPADA COM O FUTURO



DIRETORIA EXECUTIVA

Gilberto Odilon Eggers
Diretor-Presidente

Tomé Aumary Gregório
Diretor Financeiro, interino

Jaime de Souza
Diretor Administrativo

Rogério Bonini Ruiz
Diretor de Operação

Jorge Andriguetto Júnior
Diretor de Engenharia

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Ferreira Jr. – Presidente

Gilberto Odilon Eggers

Armando Casado de Araujo

Ricardo Moura de Araujo Faria

Celso Knijnik

Rita de Cássia Pandolfi Camara Gagliardi

CONSELHO FISCAL

Ricardo Botelho – Presidente

Pedro Paulo da Cunha

ELE
TRO
SUL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (G4-1, G4-DMA-30)

Às vésperas de completar 50 anos (que serão orgulhosamente comemorados em 2018), a Eletrobras Eletrosul segue realizando, com excelência, o trabalho que a colocou em sua posição de destaque no setor elétrico brasileiro. Ao longo desse caminho, a empresa vem aprimorando o trabalho realizado na busca não apenas de seu próprio fortalecimento, mas também do desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua – e, com isso, do País.

Em 2017, foi assinado o acordo estruturante com a Shanghai Electric e Clai Fund que estabelece as condições da parceria para viabilização dos projetos que compõem o Lote A do Leilão ANEEL nº 004/2014, um conjunto de empreendimentos de transmissão de energia fundamentais para o Rio Grande do Sul. A empresa alcançou as metas de redução de custos e melhoria de processos em que vinha trabalhando fortemente desde 2016. O perfil da dívida foi reduzido por conta da transferência de participações em projetos de transmissão e geração eólica para a Eletrobras e do recebimento de créditos provenientes da Lei nº 8.727/93.

Com essas medidas, austeras e necessárias, a Eletrobras Eletrosul se prepara para o futuro. Os projetos de configuração e implementação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e do Programa de Implantação do Padrão de ERP (ProERP) nas Empresas Eletrobras tiveram consideráveis avanços em 2017, contribuindo sobremaneira para o aprimoramento da gestão e tornando as atividades abrangidas mais eficientes e produtivas. Esses projetos serão consolidados em 2018, permitindo a efetivação de mudanças para as quais o corpo funcional já está se preparando – e cujos desafios serão superados pela grande equipe formada pelos profissionais da Eletrobras Eletrosul.

Os investimentos em tecnologia obtiveram resultados importantes, como a produção de células solares com a maior eficiência do Brasil, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foram realizados os primeiros testes da comunicação via satélite para operação remota das subestações e usinas, com o objetivo de aumentar a eficiência e a confiabilidade das atividades de supervisão, comando e controle.

Na área social, o programa “Hortas Comunitárias” foi incluído na Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável da FAO, agência da Organização das Nações Unidas (ONU) especializada no combate à fome e à pobreza. O trabalho realizado em conjunto com outras entidades, órgãos e movimentos, como a ONU, Pacto Global e “Nós Podemos Santa Catarina”, fortaleceu a atuação da empresa (e das demais instituições participantes) na criação e acompanhamento de políticas públicas – um exemplo do impacto positivo que o trabalho em conjunto é capaz de proporcionar para toda a sociedade.

A partir de 2018, o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fará parte do plano estratégico da empresa. Cinco deles, os que estão mais diretamente ligados ao nosso negócio, foram incluídos no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022, com metas e indicadores – para cujo atendimento a empresa não poupará esforços. Para a Eletrobras Eletrosul e todos aqueles que fazem parte da vida da empresa, esse será um quinquentenário com grandes compromissos.

APOIO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A Alta Administração da Eletrobras Eletrosul demonstra seu efetivo apoio ao ambiente de Compliance, liderando o projeto de efetivação das medidas de integridade e focando na remediação de quaisquer deficiências que possam vir a ser classificadas como fraquezas materiais, incluindo-as em seus objetivos estratégicos. Foi com esse objetivo que a Diretoria de Conformidade da Holding lançou o programa “Eletrobras 5 Dimensões”, que busca:

- a) Desenvolvimento do ambiente de gestão do Programa de Integridade;
- b) Avaliação periódica de riscos;
- c) Estruturação e implantação de políticas e procedimentos do Programa de Integridade;
- d) Comunicação e treinamento contínuo;
- e) Monitoramento do programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

OS NÚMEROS DE 2017

Desempenho Econômico - R\$ MILHÕES *		
Receita operacional bruta	3.387	2.342
Receita operacional líquida	3.189	2.089
Ebitda CVM	2.154	1.158
Patrimônio	5.539	5.964
Lucro líquido	1.109	347

*dados consolidados (incluindo participações)

Capital Humano (G4-8, G4-9, G4-10, G4-13)	Homens	Mulheres	Total
Empregados efetivos	1.031	198	1.229
Empregados terceirizados	314	139	451
Empregados cedidos	10	2	12
Empregados anistiados	210	64	274

A Eletrobras Eletrosul contou com 29 participações no Programa Jovem Aprendiz e ofertou 220 vagas de estágio.

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (G4-EC01)* R\$ MILHÕES

Valor Adicionado	1.861
Salários	280
Benefícios	191
Dividendos	136
Financiadores	570
Governo	447
Valor econômico retido	236

*dados Controladora (não inclui participações).

Acionistas (G4-09)

% de Participação

Eletrobras	99,8782
Usiminas	0,0566
CEEE	0,0484
Copel	0,0139
Celesc	0,0015
CSN	0,0012
Outros	0,0003
Total	100,00

Comprimento das Linhas de Transmissão e Distribuição (G4-EU4)

Média tensão (até 88 kV)	56,2
Alta tensão (acima de 88 kV e abaixo de 245 kV)	7.377,86
Extra alta tensão (de 245 kV até 800 kV)	3.643,10
Total	11.077,16

SUMÁRIO

10 Quem somos

17 Sobre este Relatório

26 Ética, integridade e transparência

36 Eficiência na Gestão

66 Expansão Sustentável

90 Anexos

01

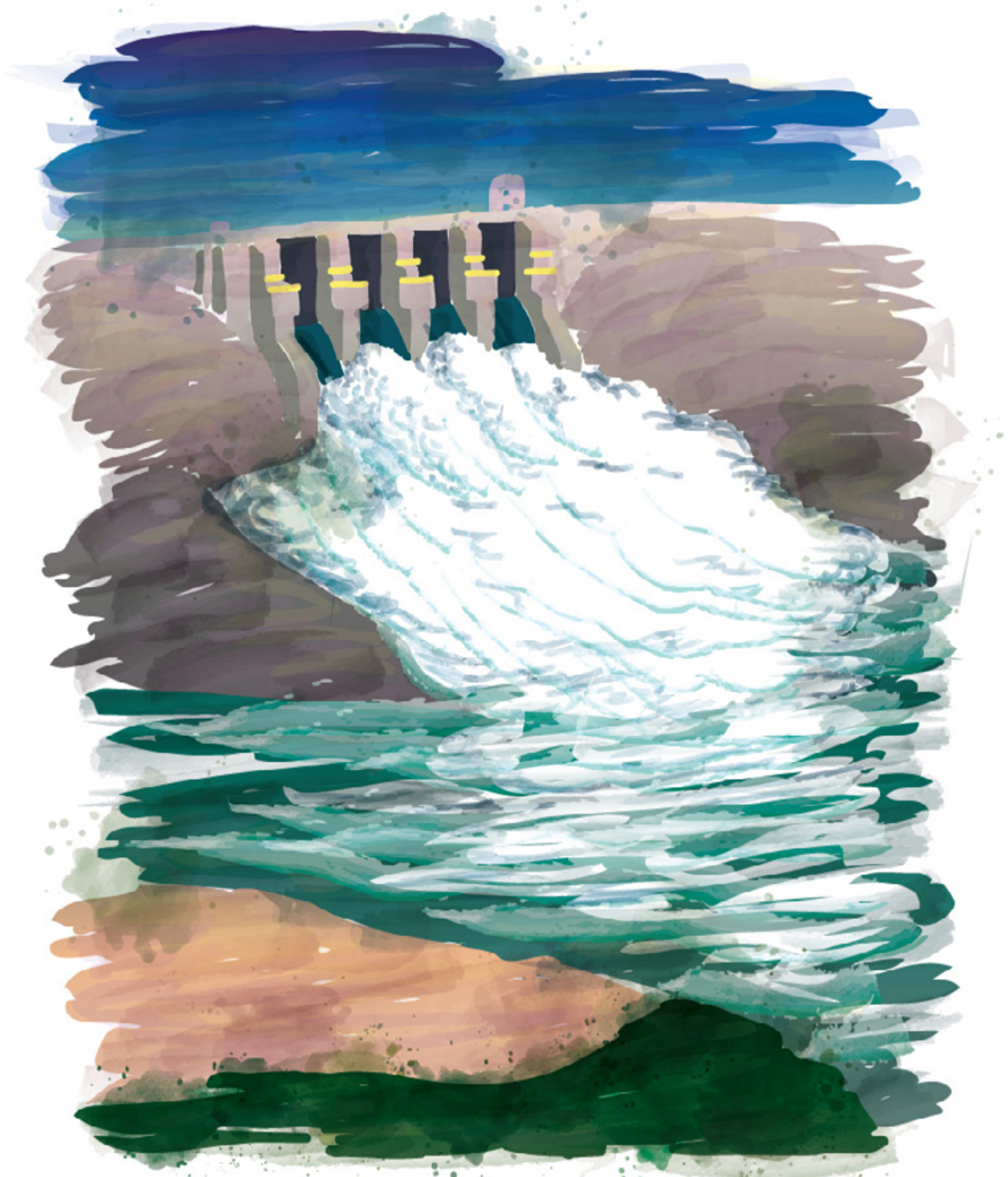
Quem somos

O cuidado com o meio ambiente e as comunidades faz parte do que a Eletrobras Eletrosul planeja para o seu futuro como empresa sustentável.

ODS 7

ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA





01 QUEM SOMOS

A Eletrosul, assim como as demais Empresas Eletrobras, tem uma forte preocupação com as questões relativas às mudanças climáticas e à utilização de fontes alternativas de energia. Em 2017, o parque gerador da empresa era constituído apenas por fontes renováveis, e as pesquisas e prospecções para empreendimentos futuros seguiram a mesma perspectiva.

“Em 2017, foram definidos os cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que serão priorizados pela empresa.”

No entanto, não foi apenas em relação aos empreendimentos que a Eletrobras Eletrosul comprovou seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2017, em conjunto com as demais Empresas Eletrobras, foram definidos os cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que serão priorizados pela empresa e seus propósitos e metas foram inseridos no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022 da Eletrobras Eletrosul, com os devidos indicadores. São eles: ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes, ODS 7 - Energia acessível e limpa, ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura, ODS 8 - Emprego digno e crescimento econômico, ODS 13 - Combate às alterações climáticas.

Mesmo que cinco dos ODS tenham sido formalmente priorizados em seu planejamento, a atuação da empresa na condução de seus negócios e no relacionamento com a sociedade a leva a atingir outros deles. Isso ocorre devido à preocupação com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento das comunidades onde atua, sendo parte natural de todos os processos organizacionais. Na implantação de empreendimentos, os respectivos estudos e contatos com as partes interessadas iniciam muito antes das obras, de modo que a sociedade também seja participante das decisões que possam vir a lhe afetar. Esse trabalho, feito de maneira democrática e transparente, é o que vai definir as formas de mitigação e compensação de eventuais impactos negativos, bem como a potencialização dos impactos positivos dos empreendimentos.

Para que esse tipo de relacionamento com a comunidade seja produtivo para todos, é fundamental que a empresa seja eficiente. Com esse objetivo, a Eletrobras Eletrosul efetivou mudanças em seu portfólio de negócios para equilibrar seus recursos financeiros. Parte da dívida que a empresa possui com a Eletrobras foi quitada com a transferência, para a Holding, de participações societárias em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) de empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica. Além dessa, outras medidas vêm sendo tomadas nesse sentido, possibilitando que resultados muito positivos – e promissores – sejam alcançados.



1.1.ELETROBRAS ELETROSUL (G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9)

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A., constituída em 23 de dezembro de 1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395, de 23/04/1969, é uma sociedade de economia mista de capital fechado controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e, como tal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de

fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação, manutenção, operação e pratica outros atos de comércio decorrentes dessas atividades. Com sede em Florianópolis (SC), a Eletrobras Eletrosul atua por meio de empreendimentos próprios e/ou em SPEs nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

A empresa detém 91 operações, assim distribuídas entre suas diretorias:

Área	Número de operações
Diretoria Administrativa	12
Diretoria Financeira	11
Presidência	14
Diretoria de Engenharia	16
Diretoria de Operação	38
Total	91

1.2.DESTAQUES E PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2017

Parceria para investimentos no Rio Grande do Sul

A Eletrobras Eletrosul, a Shanghai Electric e o Clai Fund assinaram um acordo estruturante que prevê investimentos de R\$ 3,967 bilhões na implantação dos empreendimentos concernentes ao Lote A do Leilão ANEEL nº 004/2014, no estado do Rio Grande do Sul. Serão 1,9 mil quilômetros de linhas de transmissão a serem adicionadas ao Sistema, oito novas subestações e a ampliação de outras 13 subestações existentes. Isso

propiciará um aumento na confiabilidade do fornecimento de energia elétrica para a Região Metropolitana de Porto Alegre/RS e estabelecerá um novo ponto de atendimento ao Norte do estado. Além disso será fundamental para viabilizar o escoamento de energia de futuros parques eólicos e de projetos termoelétricos. A solenidade de assinatura desse acordo foi realizada no dia 17 de novembro, no Palácio Piratini, sede do Governo Gaúcho.

Teleassistência via satélite

Foram iniciados os testes para comunicação via satélite na operação remota das subestações e usinas da Eletrobras Eletrosul, conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O objetivo é aumentar a eficiência e a confiabilidade das atividades de supervisão, comando e controle dos ativos sob responsabilidade da empresa. Estão sendo testados os satélites da Hughes Communications e da Telebras (primeiro satélite brasileiro) para a teleassistência, em tempo real, do Centro Regional de Operação de Instalação de Campos Novos (SC) e da Subestação Ivinhema (MS).

Célula solar com maior eficiência

Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com a Eletrobras Eletrosul, que desenvolveu células solares com a maior eficiência do Brasil (17,3%), de forma totalmente industrial. Intitulado “Desenvolvimento de Processos Industriais para Fabricação de Células Solares com Pasta de Alumínio e Passivação”, este projeto de P&D Aneel comprovou que é possível produzir mais potência elétrica com a mesma quantidade de silício.

Adesão ao Comitê Regional “Nós Podemos”

Integrante do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade “Nós Podemos Santa Catarina”, a Eletrobras Eletrosul formalizou a participação como signatária

do Comitê Regional “Nós Podemos Grande Florianópolis”. O propósito desse comitê é disseminar e realizar, localmente, a partir das diretrizes estaduais, ações relacionadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Transferência de ativos de geração e de transmissão

Foi iniciado o processo de transferência, para a Eletrobras, da participação acionária detida pela Eletrobras Eletrosul em empreendimentos de geração eólica e de transmissão de energia elétrica. Essa operação representa uma das etapas previstas no Plano de Negócios e Gestão da empresa (PNG 2017-2021), que prevê a quitação de dívidas com a Holding e orienta o redirecionamento de metas e projetos da Eletrobras Eletrosul, buscando a reconfiguração dos negócios e a sustentabilidade financeira.

Hidrelétrica Teles Pires atinge geração máxima

Em fevereiro, a Usina atingiu sua potência máxima de geração de energia elétrica: 1.820 MW – o suficiente para abastecer cinco milhões de consumidores. Tal marca foi possível devido ao aumento das chuvas na região da Hidrelétrica, localizada na divisa do estado do Pará com o Mato Grosso. A Eletrobras Eletrosul detém participação de 24,72% na Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pelo empreendimento.

Hidrelétrica Jirau registra recorde de disponibilidade

No mês de outubro, a Hidrelétrica Jirau alcançou 100% de disponibilidade de geração em atendimento às demandas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O empreendimento permaneceu como o primeiro do país no ranking do ONS, com

média de 99,21%. Considerada a terceira maior hidrelétrica do Brasil, a Usina Jirau possui 50 unidades geradoras em operação comercial, com potência instalada de 3.750 MW, capaz de atender uma população de 40 milhões de pessoas. A Eletrobras Eletrosul detém participação de 20% na Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pelo empreendimento.

1.3. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Plataforma de Boas Práticas da FAO

O programa “Hortas Comunitárias” foi incluído na Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável da FAO, agência da ONU especializada no combate à fome e à pobreza por meio da melhoria da segurança alimentar e do desenvolvimento agrícola. Nesse contexto, a iniciativa da Eletrobras Eletrosul foi reconhecida no eixo temático “Inclusão Sócio-Produtiva”, que trata de articulação intersetorial, da promoção do crescimento e do desenvolvimento econômico.

Certificado de Responsabilidade Social

A Eletrobras Eletrosul recebeu o “Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina 2017” em reconhecimento ao atendimento a requisitos qualitativos e quantitativos de desempenho econômico, social e ambiental, atestando o comprometimento da gestão da empresa com o desenvolvimento sustentável. É a terceira vez que a Eletrobras Eletrosul conquista este certificado, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc).

Melhores e Maiores Exame

Em levantamento especial da revista Exame, a Eletrobras Eletrosul foi um dos destaques

nacionais, subindo 192 posições em relação ao ranking de 2016. Na lista das 500 maiores companhias do país em receita líquida, a Eletrobras Eletrosul ocupou o 194º lugar na edição de 2017. No comparativo das 50 maiores estatais, figurou na 21ª posição. No ranking das 100 maiores da Região Sul, saltou da 56ª posição para o 23º lugar. Entre as empresas com sede em Santa Catarina, a Eletrobras Eletrosul apareceu na sexta posição.

500 Maiores do Sul

No ranking da revista Amanhã, edição de 2017, a Eletrobras Eletrosul avançou cinco posições no estudo que aponta as 500 maiores do Sul, ocupando o 15º lugar. Em Santa Catarina, a estatal figurou na quinta posição. Para a classificação das empresas, são avaliados receita, lucro e patrimônio.

Green Card Fair Play Awards 2017

A equipe de tênis de mesa, apoiada pela Eletrobras Eletrosul, que representou o Brasil nos Jogos Mundiais do Trabalhador (CSIT World Sports Games), na República da Letônia, foi a grande vencedora do “Green Card Fair Play Awards 2017”. O time brasileiro foi o único homenageado entre as 16 modalidades, por apresentar o melhor espírito esportivo durante as disputas. Com a conquista, a equipe foi credenciada para os Jogos Mundiais do Trabalhador 2019, na Espanha.

PLANO ESTRATÉGICO DAS EMPRESAS ELETROBRAS 2015-2030

Missão

Atuar no mercado de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Valores

- › Foco em resultado
- › Empreendedorismo e inovação
- › Valorização e comprometimento das pessoas
- › Ética e transparência
- › Sustentabilidade



02

Sobre este relatório

Um minucioso trabalho em conjunto foi realizado para garantir informações precisas e transparentes nesta publicação.

ODS 8

**EMPREGO DIGNO E
CRESCIMENTO ECONÔMICO**





02 SOBRE ESTE RELATÓRIO

[G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33]

Este relatório apresenta o desempenho da Eletrobras Eletrosul no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, nas esferas econômica, social e ambiental. O relatório do ano anterior teve como base o exercício social do ano de 2016.

O relato segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e, pelo terceiro ano, apresenta a versão G4, na opção “Abrangente”, que contempla todos os indicadores obrigatórios — entretanto, os aspectos mais relevantes e de maior impacto sob a perspectiva da empresa e de suas partes interessadas receberam maior destaque. Não

há verificação externa para este relatório. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, a Eletrobras Eletrosul disponibiliza o endereço eletrônico sustentabilidade@eletrosul.gov.br e o telefone +55 (48) 3231-7690.

Não ocorreram, em 2017, mudanças significativas na relação com fornecedores, na localização, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações, inclusive no processo de seleção e exclusão. Contudo, deverão ocorrer mudanças no processo de implantação do Regulamento de Licitações de Contratos, previsto para 2018.

2.1. PROCESSO DE DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE (G4-18)

Etapas

- Levantamento dos temas mais relevantes citados pelas partes interessadas nos canais de comunicação das Empresas Eletrobras (Ouvidoria, mídia, sindicatos, clientes e redes sociais);
- Criação, pela Holding, do questionário de Pesquisa de Materialidade, contendo os temas mais relevantes citados pelas partes interessadas das Empresas Eletrobras;
- Aplicação da Pesquisa de Materialidade para as partes interessadas da Eletrobras Eletrosul;
- Avaliação da frequência e identificação do grau de importância dados pelos stakeholders;
- Realização de pesquisa sobre o contexto institucional, por meio de análise da materialidade, considerando os canais de relacionamento com a Companhia, relatórios de mídia e muitas significativas;
- Direcionamento estratégico para os temas relacionados à sustentabilidade constantes no Plano de Negócios e Gestão e no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial, aprovados pela Alta Administração.

Levantamento de Temas Relevantes (G4-19, G4-20, G4-21)

Temas	Relevância para as partes interessadas	Relevância para a empresa
Água	✓	✓
Biodiversidade	✓	
Clientes	✓	✓
Comunidades	✓	✓
Conformidade Legal	✓	✓
Corrupção e Gestão da Ética	✓	✓
Direitos Humanos	✓	
Eficiência Energética	✓	✓
Empregados e Empregos	✓	✓
Fornecedores	✓	✓
Fornecimento de Energia	✓	✓
Gestão de Risco e Crise	✓	✓
Governança Corporativa	✓	✓
Inovação, Diversificação e P&D	✓	✓
Mudanças Climáticas		✓
Resíduos		✓
Resultados Financeiros	✓	✓
*Satisfação das Partes Interessadas		✓
Saúde e Segurança	✓	✓

* Vide relação constante na Tabela do item 2.5 deste relatório

2.2. LIMITES DO RELATÓRIO (G4-17, G4-18, G4-28)

Neste relatório, apresentamos os resultados de 2017 da Eletrobras Eletrosul, incluindo as operações da empresa como concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica nos estados onde possui empreendimentos próprios. As parcerias, que possuem gestão própria, serão incluídas apenas no item “Negócios da empresa” e não farão parte dos relatos de cada um dos indicadores.

As entidades incluídas no relatório financeiro da empresa de 2017 estão no documento

“Demonstração Financeira” do exercício social encerrado em 2017 e publicado no site da Eletrobras Eletrosul, em área dedicada a investidores (www.eletrosul.gov.br).

Receberão destaque no presente relatório os temas considerados materiais, visto que, segundo as orientações da GRI, o impacto de cada um desses temas, para dentro ou fora da organização, deve ser ponderado. Dessa forma, a empresa terá condições de monitorar suas ações relacionadas a eles.

2.3. LIMITES DA ORGANIZAÇÃO (G4-24, G4-25, G4-26, G4-32)

Para a definição da Matriz de Materialidade a ser considerada neste relatório, do ponto de vista das partes interessadas (visão externa), foi realizada uma consulta pela empresa, por meio de pesquisa web, sendo encaminhados convites para clientes, fornecedores, empregados, sindicatos, parceiros, bem como disponibilizado um link no site da Eletrobras Eletrosul para manifestação da sociedade em geral.

Já no que tange à visão da própria Eletrobras Eletrosul, a Materialidade foi definida levando-se em conta o disposto no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021, bem

como o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) 2017-2021, nos quais estão expressos projetos, iniciativas, indicadores e metas a serem perseguidas pela empresa e que contemplam os pilares da Sustentabilidade. É importante ressaltar que tais documentos estão em consonância com o Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015-2030 e são objeto de deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da empresa, traduzindo, desta maneira, o conceito de Materialidade do ponto de vista da Alta Administração.

2.4. REFORMULAÇÕES E MUDANÇAS (G4-22, G4-23)

Em 2017, a Eletrobras Eletrosul utilizou, pelo terceiro ano consecutivo, o Modelo GRI G4 para a produção de seu Relatório de Sustentabilidade, tendo como foco os elementos fundamentais dos impactos gerados por seu desempenho

econômico, ambiental, social e de governança. Não houve reformulações ou mudanças significativas referentes a períodos cobertos por relatórios anteriores em relação a escopo e limites de aspecto.

2.5. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS (G4-DMA-30, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-PR5)

Para a Eletrobras Eletrosul, a comunicação eficiente e transparente com seus diferentes públicos é primordial. Isso é estimulado por meio dos diversos canais de comunicação que a empresa utiliza para manter contato contínuo e fortalecer o relacionamento com seus stakeholders. A comunicação busca manter todos os públicos informados sobre planos e estratégias de gestão, resultados econômicos e financeiros; esclarecer dúvidas sobre questões técnicas, institucionais, sociais e ambientais; avaliar a satisfação dos clientes; agilizar cadastros; estreitar o relacionamento com fornecedores e negociar questões trabalhistas.

O site da empresa promove uma grande interação com diversos stakeholders. Estão disponibilizadas informações gerais sobre a empresa, seus negócios e ações de sustentabilidade, entre outras. Muitas informações econômicas e financeiras também estão disponíveis no site, bem como as atas de reunião do Conselho de Administração.

A periodicidade da Pesquisa de Satisfação de Clientes é bianual, sendo que a última foi realizada em 2016, via web, e registrou um índice de satisfação de 95%. Mesmo com o alto índice alcançado, foram realizadas ações para aprimorar ainda mais os processos relacionados ao resultado da pesquisa.



Diversos canais estimulam a comunicação entre a empresa e seus públicos

FORMAS DE RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM AS PARTES INTERESSADAS

Principais partes interessadas G4-24	Forma de interação	Razão do engajamento G4-26	Resultados obtidos G4-26
Todas	Canais da Ouvidoria (e-mail, internet, intranet, 0800, atendimento presencial)	Tomar conhecimento de sugestões e críticas de todas as partes interessadas	Ações específicas para regularização das demandas
	Relatórios de Administração e de Sustentabilidade, site, Facebook e Twitter, entre outros	Comunicar às partes interessadas ações de sustentabilidade (econômica, social e ambiental) e outros tipos de interação com a sociedade	Disseminação de informações relevantes para as partes interessadas
Acionistas	Deliberação das reuniões do Conselho de Administração (DCA) e atas das reuniões, Plano Estratégico	Comunicar e aprovar planos, estratégias, metas e resultados	Repasse constante de informações estratégicas com o objetivo de auxiliar na tomada de decisões
Agência Reguladora (Aneel) e Operador Nacional do Sistema (ONS)	Reuniões e relatórios técnicos	Comunicar planos, estratégias e resultados sobre questões institucionais, técnicas e de desempenho econômico, social e ambiental	Alinhamento da empresa às determinações da Aneel e ONS e controle das atividades técnicas
	Relatório Eletrobras Eletrosul para Aneel		
	Comunicação (telefônica, correspondência escrita etc.)		
Financiadores (bancos)	Reuniões técnicas	Tratar da situação econômico-financeira e social da empresa	Financiamentos aprovados
	Comunicação (telefônica, correspondência escrita etc.)		
Órgãos Fiscalizadores (TCU, CGU, etc.)	Relatório de Gestão	Prestar contas e comunicar sobre planos, estratégias e resultados, bem como seguir orientações dos órgãos de controle	Aprovação de Relatório de Gestão e de contas pelos órgãos fiscalizadores
	Reuniões técnicas		
	Comunicação (telefônica, correspondência escrita etc.)		

Principais partes interessadas G4-24	Forma de interação	Razão do engajamento G4-26	Resultados obtidos G4-26
Clientes	Reuniões e relatórios técnicos	Receber e fornecer informações sobre questões técnicas e de satisfação dos clientes	Estreitamento da relação entre cliente e empresa e otimização de serviços/atividades apontados como prioritários
	Pesquisa de Satisfação de Clientes		
	Comunicação (telefônica, correspondência escrita etc.)		
Parceiros (SPEs)	Reuniões e relatórios técnicos	Comunicar e receber informações sobre planos, estratégias e resultados	Garantia da troca eficiente de informações
	Comunicação (telefônica, correspondência escrita etc.)		
Fornecedores	Reuniões técnicas	Esclarecer dúvidas e estreitar o relacionamento entre a empresa e os fornecedores	Facilidade na comunicação com os fornecedores e agilidade na tomada de decisões
	Central de Atendimento ao Fornecedor (CAF)		
Sociedade	Jornais de grande circulação	Dar publicidade aos novos empreendimentos e seus possíveis impactos	Integração da sociedade com a empresa
	Internet (site, Facebook, Twitter e outras redes sociais)		
	Audiências públicas	Estreitar o relacionamento da empresa com a sociedade	
	Eventos da empresa abertos à sociedade (Casa Aberta, Casa Eficiente etc.)	Estreitar o relacionamento da empresa com a sociedade	
Público Interno	Seminários e eventos	Dar conhecimento e orientações aos empregados sobre os planos, estratégias, resultados e demais informações institucionais e do setor energético	Fornecimento de informações estratégicas ao público interno e aplicação de plano de ação para sanar pontos que tiveram deficiência na Pesquisa de Clima Organizacional
	Pesquisa de Clima Organizacional		
	Reuniões técnicas		
	Intranet		
	Campanhas e informativos pelo aplicativo Lotus Notes, TV corporativa, Facebook e Twitter		
Sindicatos	Reuniões com a Assessoria de Relações Sindicais (ARS)	Negociar os acordos coletivos e demais questões trabalhistas	Fortalecimento das negociações coletivas de trabalho

2.6. COMO CHEGAMOS À MATRIZ DE MATERIALIDADE (G4-22, G4-25, G4-26)

O critério utilizado para análise e consolidação das respostas das partes interessadas na pesquisa de Materialidade considerou a frequência com que o tema foi avaliado em cada grupo, com as seguintes opções de resposta:

- nenhuma relevância;
- baixa relevância;
- média relevância ;
- alta relevância;
- muito alta relevância.

No que tange a materialidade no contexto da empresa, foram considerados de muito alta relevância os temas contemplados no Plano de Negócios e Gestão (PNG) e no Contrato de

Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), e de alta relevância aqueles constantes apenas no PNG ou no CMDE, pois traduzem o direcionamento da Eletrobras Eletrosul para o período de sua abrangência (quinquênio). Cabe destacar que tais temas também estão em consonância com a importância atribuída pelas partes interessadas, vide tabela constante no item 2.1.

Apesar de o Relatório de Sustentabilidade ser "Abrangente" e abordar todos os indicadores GRI-G4, foram enfatizados os temas considerados materiais (alta e média relevância).

A matriz a seguir apresenta o grau de relevância referente aos temas do processo de definição da Materialidade que serão enfatizados neste relatório.

2.7.MATRIZ DE MATERIALIDADE (G4-19, G4-27)



03

Ética, Integridade e Transparência

O relacionamento com a comunidade, pautado pelo respeito e pela ética, é objeto de constante aprimoramento.

ODS 16

**PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES
EFICAZES**





03 ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA [64-56]

Ao longo de 2017, os membros dos órgãos de governança e o contingente de 1.329 colaboradores receberam treinamentos regulares sobre os princípios, normas e padrões de comportamento que fazem parte do Código de Ética das Empresas Eletrobras e do Programa de Compliance, além de outras

normas internas relacionadas ao tema. O Código de Ética, um dos principais documentos relacionados à transparência e ética e que deve permear as atividades da organização, está disponível no site da empresa, em português e em inglês.

3.1. MECANISMOS ADOTADOS PARA GARANTIR A ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA (G4-DMA12, G4-DMA14, G4-DMA-22, G4-DMA-25, G4-DMA-26, G4-DMA-28, G4-DMA-32, G4-DMA-42, G4-57, G4-58, G4-S011)

“ Diferentes áreas trabalham em prol da ética e transparência nos processos. ”

A empresa possui áreas específicas que trabalham para garantir a ética, a integridade e a transparência em todos os processos, prevenindo a ocorrência de comportamentos não éticos:

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria Geral (OVGE) recebe, analisa e encaminha reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informações decorrentes da atuação da empresa, com o objetivo de buscar as soluções com a maior brevidade possível e observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Além de atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, a OVGE atua de acordo

com as orientações da Ouvidoria Geral da União e está comprometida com a Política de Sustentabilidade e com as boas práticas de governança corporativa.

A Ouvidoria Geral da empresa disponibiliza diversas formas de comunicação, nas quais, caso solicitado, o nome do manifestante é mantido em sigilo e o conteúdo da mensagem, tratado com seriedade, isenção e de forma reservada. Não há treinamento presencial regular, destinado aos empregados, sobre este canal. No entanto, eles recebem informações regulares por meio da intranet, e-mail marketing e TV corporativa.

A partir de 2017, as Empresas Eletrobras contam também com um canal externo centralizado para o recebimento de denúncias.

Profissional responsável: Luiz Alberto de Cerqueira Cintra Filho

Conformidade Corporativa

A estrutura de Conformidade Corporativa (CCR) da Eletrobras Eletrosul tem como missão promover um ambiente de controle interno adequado, eficaz e em consonância com as orientações regulatórias internas e externas, de modo a mitigar riscos para tornar-se uma linha de defesa para a empresa.

Na estrutura organizacional, a CCR tem como principais responsabilidades orientar a Alta Administração no cumprimento do Programa de Conformidade, coordenar as atividades necessárias para garantir o fiel cumprimento da Lei nº 12.846/2013 — Lei Anticorrupção Brasileira (LACBRA) — e do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), e gerenciar as ações relativas ao Programa de Conformidade das Empresas Eletrobras.

Profissional responsável: Luiz Arthur Duarte Nunes

3.2. COMUNICAÇÃO (G4-DMA31, G4-PR7)

Para garantir a transparência na troca de informações, a empresa possui diversos canais de comunicação com seus stakeholders que são regularmente aprimorados. Anualmente, além das demonstrações financeiras, são publicados no site da empresa os relatórios de Administração, de Gestão e de Sustentabilidade, além do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

No que diz respeito à comunicação social, as ações são realizadas pela área competente, seguindo instrumentos normativos, leis e

Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética foi criada para promover e disseminar a gestão da ética na empresa, aplicar as diretrizes da Comissão de Ética Pública e, principalmente, para fortalecer os compromissos éticos por meio de ações educativas, preventivas e corretivas. Dessa forma, contribui para o aprimoramento da relação entre a empresa e seus públicos.

Compete à Comissão apurar as condutas de colaboradores que possam estar em desacordo com os compromissos estabelecidos no Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras.

Profissional responsável: Claudia Teresa Pillatti

decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) e as políticas de Comunicação Integrada e de Patrocínio das Empresas Eletrobras. A Eletrobras Eletrosul adota também as recomendações do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) para desenvolver as ações de publicidade. Em 2017, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários nas ações de comunicação, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Canais de Comunicação	Formas de Contato
Website	www.eletrosul.gov.br
Atendimento telefônico das partes interessadas	Fone: 0800-6487822 (48) 3231-7315
Ouvidoria	<p>Site da Eletrobras Eletrosul (www.eletrosul.gov.br)</p> <p>E-mail - ouvidoria@eletrosul.gov.br</p> <p>Telefones - (48) 3231-7460 / 3231-7315</p> <p>0800-6487822 – Ouvidoria e frota (das 8h às 17h, em dias úteis)</p> <p>Pessoalmente - Edifício-sede da Eletrobras Eletrosul, na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal, Florianópolis (SC) (das 8h às 17h, em dias úteis)</p> <p>Correspondência - Ouvidoria Geral - Eletrobras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal, Florianópolis (SC), CEP 88040-901</p> <p>Caixas Coletoras - localizadas no edifício-sede e nas unidades regionais da Eletrobras Eletrosul (das 8h às 17h, em dias úteis)</p>
As Empresas Eletrobras contam com um canal externo centralizado para o recebimento de denúncias que envolvam conduta antiética ou ilegal	<p>Canal Externo de Denúncias - www.canaldenuncias.com.br</p> <p>Telefone: 0800-3778037 (24 horas por dia, sete dias por semana)</p>
Em atendimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação, está disponível o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo recebimento, processamento, gerenciamento e envio de resposta aos pedidos de acesso e pela orientação aos cidadãos.	<p>Website - esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx</p> <p>(24 horas por dia, sete dias por semana)</p>

3.3. NOVO CANAL DE DENÚNCIAS

O Canal de Denúncias é uma ferramenta de comunicação em que o manifestante pode relatar, de forma segura e anônima (se assim o desejar), qualquer ação de colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços que viole o Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras. O serviço está disponível para empregados, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços, contratados, fornecedores e sociedade em geral.

As denúncias são recebidas por uma empresa especializada (ICTS), contratada pela Eletrobras e responsável por classificá-las por tema e nível de prioridade para posterior encaminhamento ao Comitê do Sistema de Integridade da Eletrobras. O trabalho preza pelo sigilo das informações do denunciante, que é responsável pela veracidade das informações fornecidas. Durante a apuração, todas as informações são verificadas pela Eletrobras, que tomará as ações necessárias.

3.4. NÚMERO DE OCORRÊNCIAS RECEBIDAS

- Comissão de Ética – 37
- Ouvidoria – 43
- CCR – 20

Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas: 26

3.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO (G4-2, G4-14, G4-41)

A estrutura de gestão integrada de riscos da Eletrobras Eletrosul é uma ferramenta eficaz para reduzir a exposição aos eventos de riscos que possam impactar negativamente os objetivos estratégicos da empresa. Com enfoque estruturado, alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos com o objetivo de preservar e criar valor para a empresa e seus acionistas. A gestão de riscos é desenvolvida com base nas orientações da ISO 31000:2009 e do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), observadas na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos críticos, bem como na comunicação às partes interessadas.

Em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley, a empresa mantém seu ambiente de controle interno mapeado para detectar e prevenir riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras. Para verificar a eficácia do ambiente de controle interno, os processos são submetidos a testes periódicos, realizados por auditoria independente e reportados às partes

interessadas. Os resultados são consolidados na Eletrobras e divulgados ao mercado por meio do Relatório 20F.

Em decorrência da análise de vulnerabilidade versus impacto dos riscos, foi aprovada a Regra de Tratamento de Riscos Corporativos com a determinação da propensão ("apetite") ao risco. Caso o gestor classifique o risco como "alto" ou "crítico", terá que desenvolver um plano de ação para sua mitigação, com reporte periódico à Alta Administração. A Eletrobras Eletrosul estabeleceu que todo evento identificado nos quadrantes de exposição classificados como "crítico" e "alto" do Mapa de Risco deve receber ações de tratamento imediatas com o objetivo de reduzir a exposição da empresa.

Em 2017, a Alta Administração da empresa aprovou a priorização de 11 eventos de risco, ficando as áreas gestoras de cada risco responsáveis por sua análise, tratamento e monitoramento.

A gestão integrada de riscos busca preservar e criar valor para a empresa



3.6. EVENTOS DE RISCOS

- Comercialização de Energia e Gestão de Contratos;
- Demonstrações Contábeis e Financeiras;
- Compliance FCPA/LACBRA;
- Fluxo de Caixa;
- Formação e Gestão do Contencioso;
- Fundos de Pensão;
- Gestão do Negócio de SPEs;
- Licenciamento Ambiental;
- Novos Negócios e Leilões;
- Revisão Tarifária na Transmissão;
- Gestão Ambiental de Empreendimentos.

3.7. PARTICIPAÇÃO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE (G4-45, G4-46, G4-47)

A empresa, por meio do seu Conselho de Administração, compromete-se com a implementação do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, garantindo atuação profissional e ética na condução de seus negócios. Para isso, são utilizadas diferentes ferramentas, aplicadas com a seriedade e o comprometimento que o tema exige.

O mapeamento de riscos priorizados e a Certificação SOx têm periodicidade anual e os resultados dos trabalhos são reportados anualmente ao mais alto grau de governança da empresa. No que se refere ao princípio da precaução (garantia contra os riscos potenciais que não podem ser identificados com o atual conhecimento), a Eletrobras Eletrosul aplica as seguintes práticas de governança corporativa:

- Due Diligence de representantes da empresa;
 - Parecer de conformidade para contratações com dispensa de licitação;
 - Due Diligence de indicados para os conselhos de Administração e Fiscal de SPEs;
 - Due Diligence de sócios de SPEs.
- A Diretoria Executiva aprova os normativos internos relativos à Due Diligence e as matérias que serão submetidas ao formulário de Due Diligence, além de ratificar as políticas de integridade aprovadas pela Eletrobras para que sejam utilizadas na Eletrobras Eletrosul. Cabe também à Diretoria definir a estrutura apropriada para garantir a eficácia e eficiência do gerenciamento de riscos corporativos:
- Ratificando a Matriz de Riscos aprovada pela Eletrobras;
 - Aprovando os riscos priorizados e seus planos de ação;
 - Submetendo a Matriz de Riscos e os riscos priorizados ao conhecimento do Conselho de Administração;
 - Aprovando o grau de apetite e tolerância ao risco e submetendo à aprovação superior do Conselho de Administração.

3.8. COMBATE À CORRUPÇÃO (G4-DMA24, G4-50, G4-S03, G4-S04)

Entre os processos desenvolvidos pela Eletrobras Eletrosul para combater a corrupção, destacam-se os que avaliam os riscos de corrupção:

- Mapeamento do risco de integridade;
- Elaboração de background check para indicados às funções de conselheiros dos conselhos Fiscal e de Administração e de diretores de subsidiárias;
- Elaboração de background check para fornecedores críticos e beneficiários de doações, patrocínios, convênios e incentivos fiscais;
- Parecer de conformidade para matérias com risco de fraude ou corrupção, conforme deliberação da Diretoria Executiva;
- As capacitações sobre o tema “Combate à Corrupção” são oferecidas conforme orientação do Manual de Compliance, que indica a oferta de treinamentos anuais para colaboradores (empregados, contratados, conselheiros e diretores). Em 2017, foi realizado um seminário de Ética e Integridade contemplando as áreas de contratação, parcerias e comercialização (que, segundo classificação, foram as que tiveram maior grau de exposição a risco de corrupção).

Mais de 99% dos membros do órgão de governança, gerentes e empregados foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção.

A empresa tem como estratégia para o combate à corrupção:

- Divulgação periódica da política de integridade;
- Implantação de controles de mitigação de risco de fraude, corrupção e conflito de interesse;
- Implantação de procedimento de gestão e tratamento de denúncias;
- Entrega de cópia pessoal da Política de Integridade e do Código de Ética e de Conduta a todos os colaboradores;
- Inclusão, em todos os contratos de fornecedores, de cláusula onde a parte contratada se compromete a cumprir, no que lhe couber, os compromissos do Código de Ética e de Conduta;
- Inclusão de cláusula de integridade em todos os contratos de fornecedores de bens e serviços, de acordo com a qual a parte contratada deverá observar, no que lhe couber, os dispositivos das leis anticorrupção.

No ano de 2017, a natureza das preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança foi:

- Gestão de riscos corporativos e mapeamento de riscos priorizados;
- Controles internos, resultado da Certificação SOx – auditoria independente;
- Remediação de deficiência;
- Implantação do Programa de Compliance;

- Atendimento às recomendações da Controladoria Geral da União (CGU).

Em 2017, a Eletrobras Eletrosul teve 109 operações submetidas a avaliações de riscos de corrupção, sendo que estas operações contemplam os 13 riscos significativos identificados e relacionados à corrupção.

Os parceiros da empresa não foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção.

3.9. ACESSO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (G4-37, G4-49, G4-50)

O acesso ao Conselho de Administração pode ser feito por diferentes canais. Um deles é a Ouvidoria Geral, pela qual podem ser feitas críticas, sugestões e solicitação de informações que, dependendo do teor, são endereçadas ao mais alto órgão da empresa. A Ouvidoria Geral apresenta à Diretoria Executiva, em relatórios mensais, as principais questões demandadas pelos stakeholders. Além disso, as atas das reuniões do Conselho de Administração são públicas e podem ser acessadas por qualquer parte interessada.

No que diz respeito a preocupações críticas sobre Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, a comunicação com o mais alto grau de governança da empresa se dá por

meio da área responsável, que apresenta os resultados nas reuniões ordinárias do órgão.

Preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança da empresa:

1. Gestão de riscos corporativos e mapeamento de riscos priorizados;
2. Controles Internos, resultado da Certificação SOx - auditoria independente;
3. Remediação de Deficiência;
4. Implantação do Programa de Compliance;
5. Atendimento às recomendações da CGU.

Número de preocupações críticas relatadas	
Gestão de riscos corporativos	11
Remediação de Deficiência SOx	32
Atendimento às recomendações da CGU	74
Total	117

3.10. DESEMPENHO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO (G4-44)

Visando atender às determinações da Lei nº 13.303/16, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União – CGPAR e da Holding, bem como para atender o disposto em seu Estatuto Social, a Eletrobras Eletrosul realiza anualmente a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. Ela é feita segundo os critérios previstos nos regimentos internos, com o objetivo de

subsidiar a decisão dos acionistas a respeito da recondução dos administradores — processo que segue as boas práticas de governança corporativa e os padrões do Sistema de Gestão de Desempenho das Empresas Eletrobras (SGD). Além de aspectos e resultados relacionados aos negócios e à gestão, a avaliação inclui questões de sustentabilidade (econômicas, ambientais e sociais) por meio de autoavaliações e avaliações dos órgãos colegiados.

04

EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Estrutura e processos estão orientados para melhorar a gestão do desempenho econômico e garantir a transparência.

ODS 9

**INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA**





04 EFICIÊNCIA NA GESTÃO [G4-DMA01]

Preocupada em realizar a melhor gestão do seu desempenho econômico, a Eletrobras Eletrosul analisa e acompanha seus investimentos por meio de um Comitê de Investimentos e Negócios. A empresa analisa os cenários futuros (impactos positivos e negativos potenciais) utilizando projeções de resultado e fluxo de caixa, com o intuito de apoiar o processo decisório da companhia para alcançar a eficiência e eficácia e garantir o melhor retorno financeiro aos acionistas. O resultado positivo no desempenho econômico é essencial para que a empresa possa concretizar os investimentos necessários à sua sustentabilidade econômica e dar continuidade aos seus negócios, prestando os melhores serviços públicos e desempenhando seu importante papel no setor elétrico brasileiro.

Destaca-se que a restrição à capacidade de pagamento de obrigações é um dos principais riscos à continuidade dos negócios e pode

gerar eventos de grande perda de valor para a instituição. Por isso, a Eletrobras Eletrosul atua de forma a honrar os compromissos assumidos, mesmo que seja necessário recuar e rever a carteira de negócios.

As metas internas que buscam a excelência empresarial são estabelecidas por meio do Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE), firmado com a sócia controladora – a Eletrobras –, utilizando como parâmetro o Plano de Negócios e Gestão da empresa. Em 2017, todas as metas estabelecidas no CMDE (que inclui indicadores econômico-financeiros, operacionais, de gestão, conformidade e socioambientais) foram atingidas.

Visando dar transparência aos seus negócios, a empresa apura seu resultado financeiro e publica os demonstrativos financeiros trimestralmente no site, em área específica para investidores.

4.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA [G4-34, G4-35, G4-38, G4-39, G4-40]

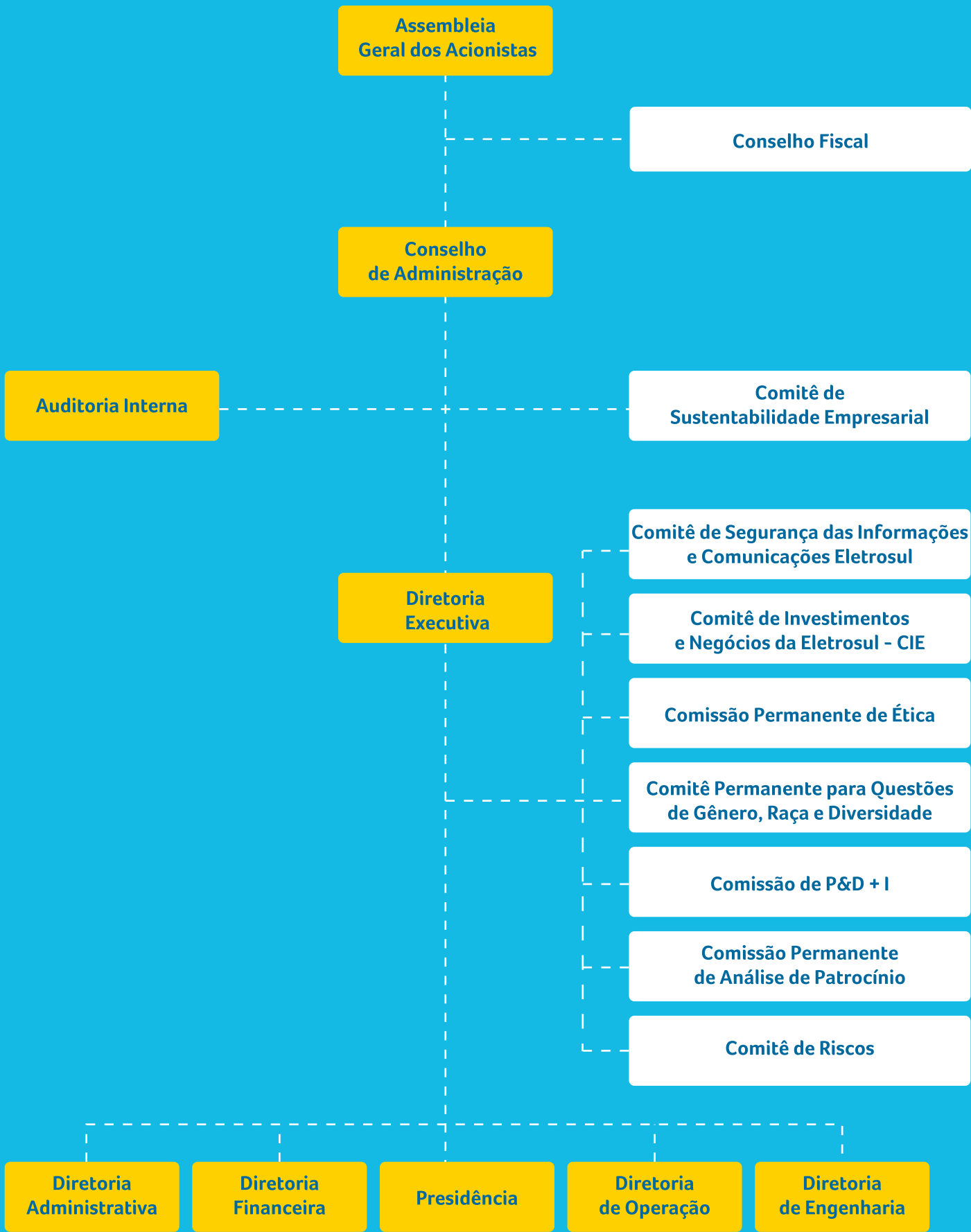
Como sociedade de economia mista, a Eletrobras Eletrosul segue a Lei n.º 6.404/76, e sua Administração Superior está assim constituída:

- Assembleia Geral dos Acionistas - convocada e instalada de acordo com a lei pertinente e o Estatuto Social. Tem poderes para decidir sobre todos os negócios da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento;
- Conselho Fiscal - colegiado responsável por fiscalizar os atos dos administradores

da empresa e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;

- Conselho de Administração - colegiado com funções deliberativas, previstas em lei e no Estatuto Social.
- Diretoria Executiva (Presidência e Diretorias) - responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas à sua área de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da empresa.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



Conselho de Administração (G4-38, G4-40)

É o mais alto órgão de governança da empresa, responsável pelo direcionamento estratégico, orientação e acompanhamento dos resultados. Possui funções previstas em lei e no Estatuto Social. A atual composição do Conselho conta com dois membros do quadro da empresa, sendo um o Diretor-Presidente e outro a representante dos empregados, escolhida por seus pares através de processo eleitoral específico. Além destes, integram o Colegiado dois profissionais da Holding – o Presidente da Eletrobras, profissional com longa e reconhecida experiência no setor elétrico brasileiro, e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras, profissional com experiência na área econômico-financeira. Os demais integrantes do Conselho são o representante do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPOG e um profissional do quadro efetivo do Ministério de Minas e Energia.

No site da empresa, estão disponibilizados os currículos de cada um dos membros do Conselho.

Comitê de Sustentabilidade (G4-36)

Criado em 2007, o Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrobras Eletrosul (CSEE) tem como atribuição coordenar o desenvolvimento de políticas e diretrizes empresariais que contemplem a análise e implementação de ferramentas de gestão sustentável reconhecidas internacionalmente, bem como o acompanhamento e avaliação de resultados relativos à sustentabilidade. Atualmente, é composto por 11 membros, sendo que apenas um deles é mulher e 10 deles fazem parte do quadro efetivo da empresa.

- Coordenador geral - Diretor-Presidente da Eletrobras Eletrosul;
- Secretário-executivo - Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial;
- Chefe de Gabinete da Presidência;
- Assistentes executivos de Diretoria;
- Gerentes das Coordenadorias de Gestão das Diretorias.

O Conselho de Administração, de quem o CSEE é um órgão de apoio, delegou à Diretoria Executiva a operacionalização do Comitê.

4.1.1. ENVOLVIMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (G4-42)

Conforme previsto no Estatuto Social da Eletrobras Eletrosul, compete ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios da empresa, o controle superior dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos por meio da aprovação do Plano de Negócios e Gestão (PNG) e do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) —

ambos elaborados e pactuados com a Holding Eletrobras para um horizonte de cinco anos. Cabe à Diretoria Executiva elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração o PNG, os programas de investimentos (com os respectivos orçamentos e projetos) e a avaliação do resultado do desempenho das atividades da empresa, por meio do CMDE.

Cabe destacar que a elaboração do Plano Estratégico e a consequente definição da missão, visão e valores competem à Holding, que define as estratégias de forma corporativa para todas as Empresas Eletrobras. O documento serve como direcionador para a construção do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG), que orienta a elaboração do PNG e do CMDE das controladas. Além

de indicadores de desempenho econômico-financeiro, operacionais, de gestão e governança corporativa, o CMDE contém indicadores socioambientais que avaliam o desempenho da empresa nas práticas de sustentabilidade previstas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, nas dimensões Econômico-Financeira, Geral, Social, Ambiental e Mudanças Climáticas.

4.1.2. DIVERSIDADE NA GOVERNANÇA (G4-LA12)

Número de empregados que integram os órgãos de governança da empresa		
Gênero	Feminino	1
	Masculino	12
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0
	de 30 a 50 anos	3
	Acima de 50 anos	10
Grupos minoritários	Negros, pardos, amarelos e indígenas	0
	Pessoas com deficiência	0



60% dos membros da Diretoria Executiva foram contratados na comunidade local. (G4-EC6)

4.1.3. REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS, DIRETORES E EXECUTIVOS SÊNIOR (G4-51)

A remuneração dos conselheiros, estabelecida na Assembleia Geral Ordinária (AGO), equivale a 10% da média dos honorários dos diretores da empresa. Para os cargos gerenciais de Nível Hierárquico I, vinculados diretamente aos diretores, a remuneração é composta de salário-base, gratificação variável até o step referência da função, gratificação de função,

anuênio e, em alguns casos, periculosidade. O Sistema de Gestão de Desempenho das Empresas Eletrobras é adaptado para a avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e tem critérios para avaliar o desempenho desses gestores com base em competências e resultados.

4.2. NEGÓCIOS (G4-13, G4-EU6, G4-EU21)

No segmento de geração, a empresa realiza atividades para implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, sendo que a atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica (próprios e parcerias) totaliza 2.100,4 MW de potência em operação comercial.

A excelência dos serviços da empresa é reconhecida no mercado e permeia todos os processos. No que diz respeito à política de manutenção, a empresa tem como premissa a continuidade operativa, disponibilidade, produtividade e segurança dos ativos de geração e transmissão. Para tanto, é realizada uma criteriosa rotina de manutenção preventiva, preditiva e corretiva baseada nas funções operativas dos equipamentos da planta.

Os desligamentos no sistema são realizados quando necessário e ficam sob a responsabilidade operativa da empresa, sendo objeto de avaliações detalhadas por meio de uma rotina de análise do desempenho dos equipamentos, do sistema de proteção e dos procedimentos de operação e manutenção.

4.2.1. OPORTUNIDADES (G4-2)

Alinhada às premissas e diretrizes estabelecidas pela Eletrobras no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2017 - 2021, a empresa passou por uma reestruturação organizacional para otimizar a estrutura e reduzir custos. Isso resultou na diminuição de 112 para 103 funções gratificadas (redução de 8% em termos quantitativos e valores despendidos).

“ São mais de 11 mil quilômetros de linhas de transmissão, 44 subestações e uma conversora de frequência. ”

A estrutura de manutenção da empresa conta com profissionais para atendimento das demandas locais de manutenção e com engenharia de manutenção centralizada, responsável pela normatização, programação, análises e suporte técnico às equipes de campo. As atividades de operação e manutenção são realizadas com base em normas internas e nas normas técnicas que regulamentam essas atividades. Planos de contingência e prontuários são elaborados para dar o apoio necessário.

A empresa conta ainda, com o Programa de Atendimento a Situações de Emergência, que apresenta as rotas de abandono em caso de sinistro e orienta sobre os passos a serem tomados em situações emergenciais, minimizando sequelas e prejuízos materiais. Trata-se de normas protocolares de ações para conhecimento de todos os empregados.

Nesse período, foi iniciado o processo de configuração e implantação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Eletrobras – Unidade Regional Florianópolis, cuja efetivação está prevista para 2018. Essa medida vai racionalizar e padronizar atividades nos diversos CSCs das Empresas Eletrobras, permitindo maior agilidade no atendimento às

demandas de serviços das áreas corporativas, otimização de recursos e redução de despesas com PMSO (pessoal, materiais, serviços e outros).

Com o objetivo de viabilizar a implantação dos empreendimentos do Lote A do Leilão ANEEL nº 004/2014, a Eletrobras Eletrosul iniciou negociação com a Shanghai Electric para a transferência do Contrato de Concessão nº

001/2015. A Shanghai Electric constituirá uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) na qual está prevista a participação da Eletrobras Eletrosul como acionista, bem como do CLAI Fund. A parceria permitirá a implantação desse conjunto de empreendimentos fundamental para o Sistema Elétrico Nacional, bem como a participação da Eletrobras Eletrosul no negócio, incrementando sua receita e indicadores econômico-financeiros.

4.2.2. EMPREENDIMENTOS (G4-EU1, G4-EU6, G4-EU30)

Parque Gerador

Usina	Potência Instalada (MW)	Propriedade (%)	Potência Instalada (MW)
Corporativo	661,2	-	476
UHE Passo São João	77	100	77
UHE Governador Jayme Canet Júnior (Consórcio Cruzeiro do Sul)	363,1	49	177,9
UHE São Domingos	48	100	48
PCH Barra do Rio Chapéu	15,2	100	15,2
PCH João Borges	19	100	19
Eólica Cerro Chato I	30	100	30
Eólica Cerro Chato II	30	100	30
Eólica Cerro Chato III	30	100	30
Eólica Coxilha Seca	30	100	30
Eólica Capão do Inglês	10	100	10
Eólica Galpões	8	100	8
Megawatt Solar	0,9	100	0,9
SPE's	5.649,00	-	1.219,56
UHE Jirau	3.750,00	20	750
UHE Teles Pires	1.819,80	24,7	449,9
Livramento Holding	79,2	78	19,66
Total	6.310,20	-	1.695,56

Potência instalada (MW) proporcional à participação da Eletrobras Eletrosul.

Em 29 de dezembro de 2017, a companhia concluiu o processo de transferência de participação acionária detida nas seguintes Sociedades de Propósito Específico para a sua controladora, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras.

SPE
Santa Vitória do Palmar Holding
Chuí Holding*
Eólica Hermenegildo I
Eólica Hermenegildo II
Eólica Hermenegildo III
Eólica Chuí IX

* Após combinação de negócios, a Chuí Holding passou a ser subsidiária da Santa Vitória do Palmar Holding.

Na gestão operacional das usinas hidrelétricas e eólicas, a Eletrobras Eletrosul apresenta o seguinte desempenho quanto à disponibilidade de geração:

Disponibilidade	2015	2016	2017
Usinas hidrelétricas*	90,21%	90,75%	91,74%
Usinas eólicas **	98,13%	98,77%	97,07%

* Média anual acumulada nos últimos 60 meses

** Média anual de disponibilidades das usinas eólicas Cerro Chato I, II e III

Sistema de Transmissão

Com a edição da Lei nº 12.783/13, o sistema de transmissão próprio da empresa apresenta a seguinte configuração:

Sistema de Transmissão Próprio Eletrobras Eletrosul		
Subestações / Conversora de Frequência		45
Capacidade de Transformação (MVA)		26.727,80
Linhas de Transmissão	Tensão (kV)	Extensão (Km)
	69	56,2
	132	12,5
	138	1.918,49
	230	5.446,87
	500	2.173,49
	525	1.469,61
Total		11.077,16

Além disso, a Eletrobras Eletrosul tem envolvimento com mais 55 subestações de propriedade de outras empresas, com as quais mantém parceria e/ou onde possui equipamentos e/ou bays instalados ou presta serviços de manutenção e/ou operação.

No que diz respeito à gestão dos ativos pertencentes à Rede Básica, a Eletrobras Eletrosul apresenta o seguinte desempenho quanto à disponibilidade de transmissão: (G4-EU12).

Disponibilidade - Conjunto de funções de transmissão	2015	2016	2017
Usinas hidrelétricas*	99,96%	99,95%	99,90%
Banco de capacitores*	99,77%	99,79%	99,99%
Reatores*	99,94%	99,85%	99,89%
Transformadores*	99,94%	99,92%	99,86%

* Indicador obtido considerando apenas os desligamentos penalizados com Parcela Variável (PV)

Percentual de perda na transmissão em relação ao total de energia			
Perdas de energia (%)	2015	2016	2017
Técnicas	1,43%	1,42%	1,37%

4.2.3. MODELO DE NEGÓCIO (G4-EU2)

No atual modelo do setor elétrico brasileiro, as relações comerciais se estabelecem no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No Mercado de Curto Prazo, são contabilizadas e liquidadas as diferenças entre os montantes gerados, contratados e consumidos. Com o retorno da Eletrobras Eletrosul à geração em 2010, a empresa passou a atuar fortemente no mercado regulado, comercializando a energia produzida pelos empreendimentos UHE Passo São João, UHE Governador Jayme Canet Júnior, UHE São Domingos e Complexo Eólico Cerro Chato.

No período de 2014 a 2016, a Eletrobras Eletrosul consolidou a operação de seu parque de geração, baseado em fontes renováveis. Em 2014, estavam em operação três usinas hidrelétricas, duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), três usinas eólicas e uma usina solar. Em 2016, entraram em operação mais três usinas eólicas, consolidando o parque gerador em 12 usinas próprias (três usinas hidrelétricas, duas PCHs, seis usinas eólicas e uma solar).

A variação da produção de energia é decorrente do crescimento na quantidade de usinas e da variabilidade inerente às produções hidrelétrica e eólica, que dependem de fatores não controláveis como vazões, ventos e incidência solar. Em 2017, a boa incidência de

ventos refletiu na produção de energia das usinas eólicas da empresa. Por outro lado, o cenário hidrológico adverso resultou em uma menor produção acumulada nas usinas hidrelétricas.

Fonte de energia GWH	2015	2016	2017
Hidrelétrica	2.387,17	2.142,42	1.895,35
Eólica	285,16	462,09	497,18
Solar	0,28	0,74	1,28

4.2.4. CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO E GERAÇÃO A LONGO PRAZO (G4-EU10)

O planejamento setorial de energia elétrica no Brasil é de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), apoiados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Os agentes se envolvem no planejamento para fornecer informações aos planejadores ou para buscar informações para seus processos estratégicos. O atendimento ao crescimento da demanda de energia ocorre através da licitação de novas concessões de geração e transmissão e da autorização de novas usinas ou expansões em concessões existentes de transmissão. A contratação de energia para atendimento do mercado regulado (distribuidoras) é feita exclusivamente por leilões de energia coordenados pelo MME.

No segmento de transmissão, o planejamento setorial pode definir a expansão de capacidade das concessões em operação dos agentes. Para o período 2018–2022, está previsto um aumento de 2.683 MVA de transformação e 12,2 quilômetros em extensão de linhas de transmissão de propriedade da Eletrobras Eletrosul. Já no segmento de geração, a ampliação da capacidade individual é definida pelos próprios agentes a partir da implantação de usinas que produzirão energia a ser comercializada em ambiente regulado (através de leilões de energia nova) ou em ambiente livre. O Plano de Negócios e Gestão da empresa não prevê investimentos em novas usinas e novas concessões de transmissão nos próximos cinco anos.

4.2.5. REFORÇOS E MELHORIAS NO SISTEMA DE TRANSMISSÃO (G4-EU5)

Em 2017, a Eletrobras Eletrosul investiu R\$ 10,8 milhões em reforços e melhorias nos seus ativos de transmissão, em atendimento às necessidades estabelecidas nas Resoluções Autorizativas Aneel REA 5.484/2015, REA

5.861/2016 e 6.630/2017, e no Plano de Modernização das Instalações (PMI). Esse investimento incluiu outros empreendimentos de interesse exclusivo da empresa.

As obras foram realizadas em 60 empreendimentos, sendo 18 referentes às REAs e 42 ao PMI e interesses da empresa, abrangendo a região Sul e o Mato Grosso do Sul. Parte delas continuará em andamento em 2018. Essas adequações são realizadas com o objetivo de aumentar a capacidade de transmissão e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), oferecendo

maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema de transmissão da Eletrobras Eletrosul. As melhorias e reforços acompanham os avanços tecnológicos para conservação das instalações de transmissão, em conformidade com o contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica e com os procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema (ONS).

4.2.6. PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS EM PROCESSOS DECISÓRIOS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO (G4-EU19)

No âmbito do planejamento da transmissão de energia elétrica, os estudos de viabilidade técnico-econômica são realizados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em conjunto com as distribuidoras e transmissoras que atuam na região (é o primeiro momento em que a transmissora é consultada sobre o plano de expansão). Na geração de energia, embora cada empresa possa desenvolver estudos e portfólios de projetos, não há um planejamento coordenado com a EPE, e a definição da matriz é feita após os leilões para aquisição de energia nova. Assim, a consulta pública sobre o Plano Decenal de Energia feita pelo Ministério de Minas e Energia (MME) é o primeiro momento em que as empresas podem opinar sobre o plano de expansão.

A Eletrobras Eletrosul atua principalmente nas consultas ou audiências públicas coordenadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) ou pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Autoridades envolvidas no processo:

- Governo Federal, principalmente Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE),

Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Fundação Palmares (ambos integrantes do Ministério da Cultura – MinC), e Fundação Nacional do Índio (Funai), integrante do Ministério da Justiça;

- Governos estaduais, principalmente através das secretarias de Energia e dos órgãos de licenciamento socioambiental;
- Outros órgãos anuentes em processos de licenciamento, como os municípios e fundações responsáveis pela gestão ambiental de unidades de conservação ambiental;
- Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Águas (ANA), Operador Nacional do Sistema (ONS), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Ministérios Públicos Federal e Estadual.

Organizações da sociedade civil engajadas:

- Associação do setor elétrico, como Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE), Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL), Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas (ABRAPCH), Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEÓLICA), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Única), Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (ABRAGET) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE);
- Associações técnicas do setor, como o Comitê Internacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ) e o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIEP/BRACIER);
- Movimentos sociais como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e, em menor escala, os sindicatos;
- Organismos de defesa do meio ambiente, como o Greenpeace;
- Institutos técnicos do setor elétrico, como o Acende Brasil.

4.2.7. PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO, PELOS INTERESSADOS, NO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO E DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Na transmissão de energia elétrica, o planejamento envolve o Ministério de Minas e Energia (MME), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Internamente, Eletrobras Eletrosul, os processos de planejamento da expansão são coordenados pela Diretoria de Engenharia (DE), e os de planejamento da operação, pela Diretoria de Operação (DO). A participação é feita por meio de reuniões coordenadas pelos agentes externos, com a contribuição dos documentos por eles emitidos, como a Consolidação de Obras (MME), os estudos de viabilidade técnico-econômica (EPE) e o PAR/ONS. Como o planejamento da operação afeta a expansão do sistema, a elaboração do PAR/ONS é feita

em conjunto entre áreas subordinadas às diretorias de Engenharia e Operação.

Em fases preparatórias para licitações de empreendimentos, o MME pode solicitar informações e estudos (relatórios R2, R3, R4 e R5) para disponibilização à Aneel. Esses trabalhos são coordenados, na Diretoria de Engenharia, pela Assessoria de Estruturação de Projetos de Engenharia (AEE), e executados pelas áreas técnicas, como os departamentos de Engenharia do Sistema (DES) e de Gestão Ambiental e Fundiária (DEA). No caso da outorga por autorização, a Aneel solicita as informações técnicas no padrão do PRORET, também coordenadas pela AEE e elaboradas por DES e DEA.

Na geração de energia elétrica, o processo envolve basicamente estruturas da DE. A AEE é responsável pelas atividades de monitoramento do planejamento setorial (incluindo o Plano Decenal) e pela coordenação do portfólio de projetos da empresa. Cabe aos departamentos técnicos dessa diretoria o desenvolvimento das atividades necessárias à análise de viabilidade do projeto, o eventual cadastramento dos projetos em leilões de energia ou na Aneel, o planejamento executivo e o licenciamento do projeto.

Como a informação é registrada:

- MME - Documento de Consolidação de Obras de Rede Básica, DIT e Plano Decenal de Energia;
- EPE - Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica de Alternativas (Relatório R1) e outros estudos e notas técnicas específicas;
- ONS - Plano de Ampliação e Reforços;
- Documentos pré-leilão - relatórios R2, R3, R4 e R5 (custos fundiários), disponibilizados ao MME;
- Documentos pré-autorização - Caderno de Informações no padrão PRORET, disponibilizado à Aneel;
- Registro de dados anemométricos - servidor com acesso restrito;

- Cadastramento de projetos em leilão de geração - documentos enviados à EPE para habilitação, conforme edital;
- Cadastramento para outorga de projetos de geração - documentos enviados à Aneel conforme regulamentação, para emissão de Declaração de Registro de Outorga.

Como as informações são auditadas ou verificadas:

- Os documentos emitidos pelo MME são submetidos à consulta pública;
- O PAR/ONS é disponibilizado a todos os agentes;
- Os estudos da EPE são realizados em conjunto com outras empresas;
- Os documentos pré-leilão são aprovados pelo MME/EPE e submetidos à audiência pública juntamente com o edital;
- As informações de cadastro para leilões ou outorga são auditadas internamente pela AEE e depois pela EPE ou Aneel;
- Os documentos pré-autorização são auditados internamente pela AEE e, depois de analisados pela Aneel, é elaborada Nota Técnica que também pode ser comentada;
- Está sendo desenvolvida uma rotina de validação automática dos dados anemométricos.

4.2.8. INVESTIMENTOS EM P&D+I (G4-EU8)

O desenvolvimento e a inovação tecnológica são permanentemente fomentados por políticas, estratégias e diretrizes vinculadas aos negócios das Empresas Eletrobras. Por isso, são priorizadas as pesquisas em novas fontes de geração de energia elétrica e em tecnologias para geração e transmissão que atendam às demandas, pelo mercado e pela sociedade, de qualidade na prestação de serviços.

Em 2017, segundo a Lei nº 9.991/2000, a empresa deveria investir R\$ 7.736.076 em projetos de P&D+I. A relação entre o valor definido pela lei e o que foi efetivamente é de 107,82.

Investimentos em P&D+I	
Valor investido em tecnologias de transmissão	R\$ 673.228
Valor investido em tecnologias de geração	R\$ 581.044
Valor investido em tecnologias de energia renovável	R\$ 581.044
CEPEL	R\$ 5.901.758
Total	R\$ 7.736.076

Não houve registro de patente no ciclo deste Relatório.

4.2.9. OLHANDO PARA O FUTURO

O ano de 2017 também trouxe bons resultados no que diz respeito à pesquisa e desenvolvimento. A parceria entre a Eletrobras Eletrosul e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) produziu células solares com a maior eficiência do Brasil (17,3%), comprovando que é possível a produção de mais potência elétrica com a mesma quantidade de silício (a maior eficiência registrada até então no Brasil era de 17%). Em dezembro, foi iniciada a fase de testes da comunicação via satélite na operação remota das subestações e usinas, com o objetivo de reforçar o sistema redundante de fibra óptica para aumentar a eficiência e a confiabilidade das atividades de supervisão, comando e controle.

Também foram registrados avanços em projetos de tecnologia que vão beneficiar diretamente a sociedade, como a implantação de uma usina experimental de geração de energia termossolar em Laguna (SC), que está em fase de estudos. Foi iniciada a concorrência pública para implantação de uma mini central de geração de energia abastecida pelo biogás oriundo de dejetos de 12 propriedades de criação de suínos em Itapiranga (SC).

4.3. CADEIA DE SUPRIMENTOS (G4-DMA-04, G4-DMA-11, G4-DMA-13, G4-DMA-16, G4-DMA-17, G4-DMA-18, G4-DMA-21, G4-DMA-27, G4-DMA-41, G4-12, G4-13, G4-EC9, G4-EN32, G4-EN33, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR10, G4-HR11, G4-HR12, G4-LA14, G4-S09, G4-S010)

A cadeia de suprimentos da empresa reúne prestadores de serviços e fabricantes de equipamentos eletromecânicos e materiais elétricos, telecomunicações e informática, empreiteiros, consultorias, vigilância, limpeza e conservação. Sua configuração pode variar conforme o mercado de atuação e os empreendimentos em andamento, como a construção de usinas hidrelétricas/eólicas, subestações, manutenção de linhas de transmissão e outros.

Por se tratar de uma empresa estatal, os procedimentos para aquisição da Eletrobras Eletrosul obedecem à legislação vigente de contratações para o setor público – Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, Lei nº 10.520/02 e decretos nº 7.892/13 e 5.450/05 (Pregão Eletrônico). Em consonância com a legislação, os seguintes normativos internos definem critérios de qualificação e seleção de fornecedores: edital, registro cadastral e habilitação. Diante das possibilidades de seleção, a Eletrobras Eletrosul não pode estabelecer critérios relacionados a práticas trabalhistas, localização, impactos na sociedade e questões ambientais para selecionar fornecedores.

Atenta às questões sociais, a empresa exige de seus fornecedores o cumprimento dos direitos humanos e trabalhistas, mediante cláusulas contratuais inseridas em registros cadastrais, habilitação em licitações e contratações. É exigida do contratante uma declaração, assinada por seu representante legal, comprovando não possuir no quadro de empregados menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem

menores de 16 anos em qualquer atividade (salvo como aprendiz), nem empregados executando trabalho degradante ou forçado. Há, também, cláusulas que direcionam a contratada a considerar questões relacionadas com a liberdade de associação sindical, negociação coletiva e garantia de condições legais de segurança e medicina do trabalho. Os contratos ainda devem prever o acompanhamento das atualizações salariais e de benefícios, por meio das convenções coletivas das respectivas categorias de trabalho.

Reforçando a garantia de direitos humanos, a Eletrobras Eletrosul estabelece em seu Código de Ética que não será admitido em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na sua cadeia produtiva o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o trabalho forçado ou em condições degradantes. Estabelece, ainda que não deverá ser admitida qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica e que os infratores deverão ser denunciados.

A Eletrobras Eletrosul não faz a contratação direta de seguranças e, por esse motivo, não realiza treinamento em políticas ou procedimentos relacionados a direitos humanos para este público.

Não existe processo de diligência sobre os procedimentos que visam mitigar ou remediar os impactos negativos ou aumentar os impactos positivos das contratações. Dessa forma, não há avaliação de risco para fornecedores sobre a ocorrência de trabalhos que agridam cláusulas relacionadas

a direitos humanos. Não há metodologia ou levantamento formal das operações de fornecedores que apresentem maior grau de risco em trabalho infantil, trabalho forçado, degradante ou análogo ao degradante.

No caso da contratação de fornecedores críticos, a empresa aplica um formulário de Due Diligence e, quando há conflitos de interesses, estes são informados aos fornecedores.

Dados sobre contratação na Eletrobras Eletrosul	
Total de compras realizadas no período coberto pelo relatório	R\$ 110.527.404,20
Total de compras realizadas por fornecedores locais	R\$ 75.272.505,80
Número total de fornecedores contratados, por meio de licitação, dispensa (acima de R\$ 16.000,00) e inexigibilidade	186
Total de novos fornecedores contratados no período do relato	545
Valor total contratado por meio de licitação, dispensa (acima de R\$ 16.000,00), inexigibilidade e aditivos	R\$ 92.276.716,68
Quantidade estimada de fornecedores, considerando os contratos vigentes no período do relatório	700

Não ocorreram mudanças significativas na relação com fornecedores, na localização, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações, inclusive no processo de seleção e

exclusão. Devem ocorrer mudanças em 2018, para quando está prevista a implantação do Regulamento de Licitações de Contratos.

100% dos 22 contratos com investimentos significativos incluem cláusulas relacionadas a Direitos Humanos [G4-HR1]

68,10% das compras foram realizadas com fornecedores locais.



4.4. GESTÃO DE PESSOAS E DO CONHECIMENTO

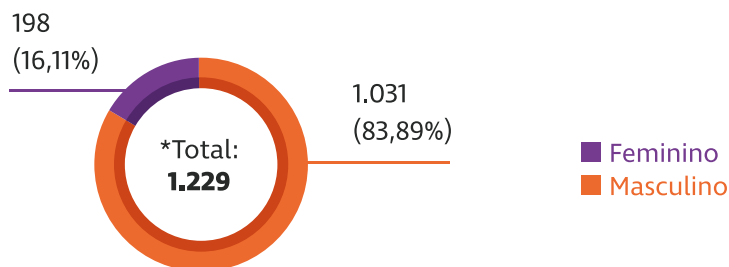
Ano após ano, os relatórios da empresa destacam, entre conquistas e desafios, a importância do trabalho realizado com dedicação e competência por seu corpo funcional.

Em 2017, um desafio adicional para a empresa foi o desligamento, pelo Plano de Aposentadoria Especial (PAE), de 190 profissionais especializados, cuja ausência foi sentida, mas que, com o habitual esforço dos que permanecem, em sido suprida.

A Eletrobras Eletrosul retribui essa dedicação com investimentos em formação de pessoas, na produção e disseminação do conhecimento, na concessão de remuneração atrativa, bem como na adoção das melhores práticas de gestão de pessoas – e no respeito com que trata seus profissionais em todos os âmbitos. Uma relação em que todos ganham e que possibilita à empresa ocupar seu lugar de destaque no setor elétrico.

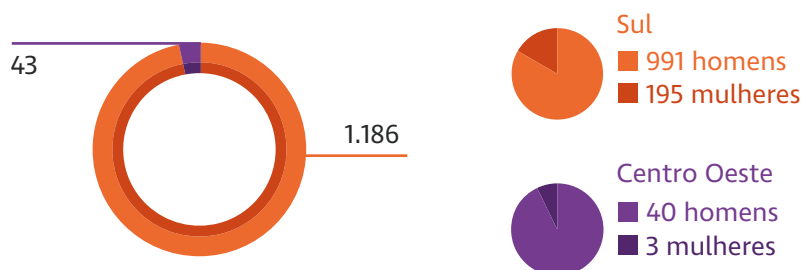
O retrato da corporação [G4-10, G4-LA12]

PERCENTUAL DE EMPREGADOS: CLASSIFICADOS POR GÊNERO

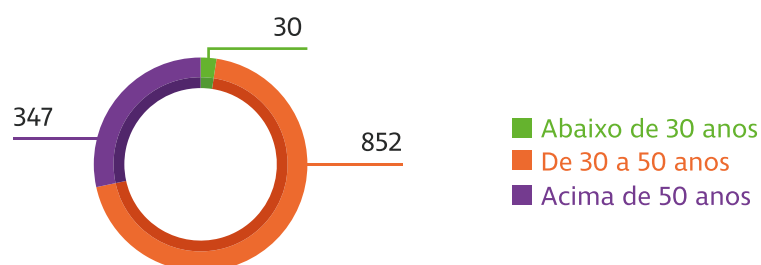


*Tendo como base o número de empregados efetivos.

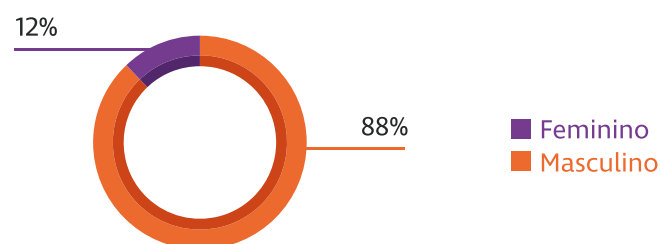
NÚMERO DE EMPREGADOS: CLASSIFICADOS POR REGIÃO



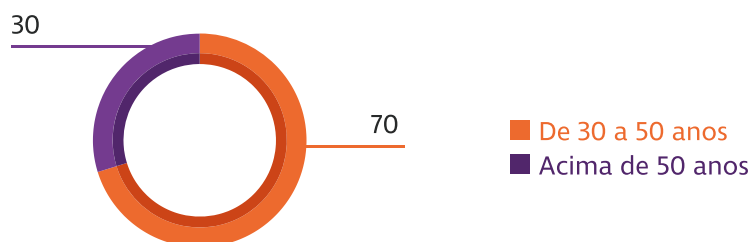
NÚMERO DE EMPREGADOS: CLASSIFICADOS POR FAIXA ETÁRIA



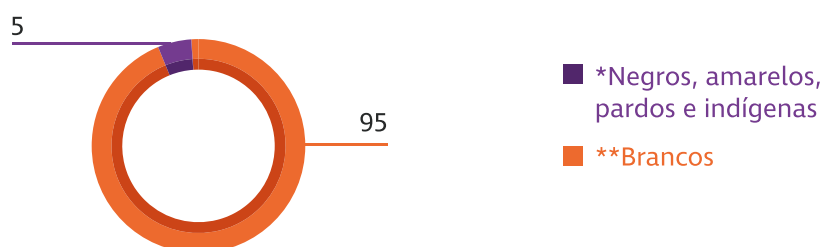
PERCENTUAL DE GERENTES: CLASSIFICADOS POR GÊNERO



NÚMERO DE GERENTES: CLASSIFICADOS POR FAIXA ETÁRIA



NÚMERO DE GERENTES: CLASSIFICADOS POR DIVERSIDADE



* 5 homens - 0 mulheres

** Com deficiência: 1 Homem - 0 Mulheres

O Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2018-2022 da Eletrobras define uma meta sobre a equidade de gênero no âmbito da Gestão e do Desempenho Empresarial – que também integra o PDNG 2018-2022 da Eletrobras Eletrosul. Está previsto o acompanhamento do número de mulheres em cargos de gerência (funções gratificadas) em relação ao total de cargos de gerência nas Empresas Eletrobras, indicando o compromisso com a valorização da diversidade no que diz respeito a emprego e ocupação.

A meta mínima é atingir, em cargos de gerência, o mesmo percentual de mulheres

que trabalham na empresa (quadro efetivo) ou manter o percentual registrado em 2016, caso a meta mínima já tenha sido superada pela empresa. É a primeira vez que uma meta relacionada à equidade de gênero integra o planejamento estratégico da empresa. Essa medida está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 — alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens — e 5 — adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

4.4.1. BENEFÍCIOS (G4-LA2, G4-LA3)

Em 2017, a Eletrobras Eletrosul investiu R\$ 93,44 milhões em benefícios aos empregados diretos e dependentes. Entre esses benefícios, destacam-se auxílio-creche, auxílio-babá, auxílio-educação, autodesenvolvimento, auxílio-funeral, auxílio-alimentação, vale-transporte, plano de saúde (assistência médica e odontológica), licença-maternidade estendida, Fundação Eletrobras Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS) – Fundo de Aposentadoria e seguro de vida em grupo. A empresa não diferencia os benefícios oferecidos para empregados por carga horária, nível hierárquico ou cargo.

Licença-maternidade (G4-LA3, G4-LA15)

As empregadas da Eletrobras Eletrosul têm direito à licença-maternidade estendida com remuneração integral, sendo que, em 2017 12 delas foram beneficiadas. Desde 2017, os empregados também são contemplados com a licença estendida, passando a ter 15 dias a mais de licença-paternidade com remuneração integral. Trinta e dois empregados se beneficiaram da licença-paternidade no período.

100%

das empregadas retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade

dos empregados retornaram ao trabalho após o término da licença-paternidade

Plano de saúde (G4-LA2, G4-LA3)

O plano de saúde oferecido pela empresa aos empregados e dependentes possui cobertura médica, hospitalar e odontológica. O atendimento aos beneficiários pode ser realizado na rede credenciada pelo plano

(com cobertura de 80% a 95% das despesas financeiras) ou por profissionais sem o credenciamento, sendo que, neste caso, as consultas e procedimentos são reembolsados em percentual que varia de acordo com critérios como o salário-base do empregado e o número de dependentes.

4.4.2. PLANO DE CARREIRAS E REMUNERAÇÃO (G4-DMA-02, G4-DMA-05, G4-DMA-09, G4-DMA-10, G4-52, G4-LA1, G4-LA11, G4-LA12, G4-LA13, G4-EC05)

A política de salários adotada pela empresa leva em consideração a matriz salarial de cada cargo, tendo apoio no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e nos acordos coletivos pactuados com as entidades sindicais. Consultores de remuneração externos não são envolvidos na determinação de remunerações na empresa. O PCR tem base no desenvolvimento de carreira, na meritocracia, nas promoções e nos aumentos salariais, não

fazendo distinção de gênero, raça ou outras características. Por ser uma estatal, o acesso à carreira se dá por meio de concurso público.

Em 2017, não foi realizada a análise de desempenho e desenvolvimento de carreira (Sistema de Gestão de Desempenho). Não existe diferença na aplicação do Salário Mínimo Aplicado (que só é utilizado para compor a exigência da Lei 4950-A).

Razão entre remuneração feminina e masculina (G4-LA13)

Nível Gerencial	94%
Nível Superior	75%
Sem Nível Superior	85%

Presença no mercado (G4-EC5)

Salário mais baixo da empresa	Masculino	R\$ 3.270,07
	Feminino	R\$ 3.469,19
Salário mínimo local		R\$ 937,00

A proporção entre a remuneração média e a do indivíduo mais bem pago é de 5,64. (G4-54)

A proporção entre o aumento percentual da remuneração média é de 0,45 do aumento do indivíduo mais bem pago pela empresa. (G4-55)



O aprendizado organizacional está associado às necessidades estratégicas da empresa.

4.4.3. APRENDIZAGEM, EMPREGABILIDADE E APOSENTADORIA (G4-DMA-08, G4-LA10, G4-EU14)

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Os programas e ações educacionais da Eletrobras Eletrosul para capacitação e desenvolvimento dos empregados têm como base as políticas de Educação Corporativa das Empresas Eletrobras. Nos referenciais conceituais, destaca-se a concepção de educação orientadora para a formação continuada das pessoas. O primeiro referencial adotado é a visão de educação expressa nos “Quatro pilares da Educação” da UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver. As abordagens de ensino e aprendizagem que direcionam as ações educacionais são a construtivista/interacionista, a humanista e a sócio-histórico-cultural.

A Educação Corporativa é implementada em fases estruturadas e interdependentes, em um ciclo dinâmico orientado para a melhoria contínua. Inicialmente, é feito um diagnóstico no qual são mapeadas as competências e necessidades de capacitação das pessoas. Na segunda etapa, de planejamento, são especificados os programas e ações educacionais que farão parte do Plano de Educação Corporativa. A terceira etapa é a execução, quando

as ações são realizadas, e a última é a avaliação. Todas as etapas são realizadas tendo como contexto a associação entre o aprendizado organizacional e as necessidades estratégicas. O diagnóstico das necessidades de capacitação e desenvolvimento está associado às diretrizes estratégicas da empresa e ao modelo de competências para a gestão de pessoas. Os insumos analisados são o Planejamento Estratégico, o Plano de Carreira e Remuneração (PCR), o Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), o Plano de Desenvolvimento de Equipe (PDEquipe) e o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

A Eletrobras Eletrosul oportuniza o autodesenvolvimento a seus empregados através do subsídio parcial de cursos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Graduação. Quando diagnosticada a necessidade de aperfeiçoamento em nível de pós-graduação, a empresa subsidia todos os custos aos empregados participantes. O Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade, juntamente com o Departamento de Gestão de Pessoas, realiza debates e eventos de formação nesses temas com o objetivo de promover a inclusão.

Treinamento de empregados por gênero, categoria funcional e carga horária (G4-LA9)

Categoria Funcional	Carga Horária	Masculino	Feminino
Funções gerenciais	5.200	4.477	723
Cargos de nível superior	23.015	16.978	6.037
Cargos de nível médio	34.283	32.622	1.661
Total	62.498	54.077	8.421

Treinamento por Categoria Funcional (Carga horária média)

Funções gerenciais	52
Cargos de nível superior	50,47
Cargos de nível médio	53,74

Aulas de Governança (G4-43)

A Eletrobras Eletrosul faz parte das Empresas Eletrobras, grupo composto por 15 empresas e coordenado por uma Holding que estabelece políticas e práticas unificadas.

Ao final de 2016, a Eletrobras anunciou como um dos pilares estratégicos o fortalecimento do Sistema de Governança Corporativa, com práticas unificadas e um programa de capacitação para os membros da governança

das empresas, coordenado pela Universidade do Sistema Eletrobras (Unise).

Em 2017, os cinco diretores e quatro conselheiros de administração da Eletrobras Eletrosul iniciaram o curso "Governança, Integridade e Mercado de Capitais", promovido pela Unise, que se estenderá pelo ano de 2018. O Diretor Financeiro também participou de capacitações nos temas "Previdência Complementar" e "Trilha de Seguridade I - Entendendo os Planos de Benefícios".

Direitos Humanos em Foco (G4-DMA-20, G4-10, G4-HR2, G4-HR9)

Treinamento em Direitos Humanos		Percentual %
Total de empregados efetivos	1.229	100
Total de horas de treinamento	785 horas	1,26
Total de empregados treinados no tema	95	7,73

A Semana de Luta da Pessoa com Deficiência, realizada em 2017, sensibilizou empregados sobre a inclusão social e a valorização da diversidade.



100% das operações foram submetidas a análises de Direitos Humanos.

Treinamento para seguranças (G4-HR7)

A Eletrobras Eletrosul possui 159 seguranças terceirizados, treinados diretamente pelas empresas contratadas – motivo pelo qual não receberam, na Eletrobras Eletrosul, treinamento sobre direitos humanos.

Treinamento em saúde e segurança para terceirizados (G4-EU16, G4-EU18)

No que diz respeito aos treinamentos para terceirizados, a responsabilidade fica a cargo das empresas prestadoras de serviços, que devem fornecer informações mensalmente (as

necessidades de treinamento, de acordo com o tipo de serviço, são especificadas nos editais de licitação). No caso de serviços de terceiros realizados nas áreas de risco da Eletrobras Eletrosul, o setor de Segurança do Trabalho realiza uma integração de segurança antes do início das atividades. Essas integrações podem ocorrer nas unidades da Eletrobras Eletrosul ou na área de vivência do canteiro de obras da empresa contratada.

As informações sobre os contratos de terceirizados são armazenadas na área de Gestão de Pessoas e fornecidas, sempre que necessário, aos órgãos de controle.

4.4.4. PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio oferecido pela Eletrobras Eletrosul proporciona aos estagiários um ambiente de aprendizagem social, profissional e cultural compatível com o contexto básico da profissão. A definição das atividades de estágio tem como objetivo

desenvolver as habilidades relacionadas a cada curso e ao relacionamento interdisciplinar. É realizado um acompanhamento periódico, com relatórios de avaliação semestral, que devem ter a ciência do estagiário e de seu supervisor.

4.4.5. RELAÇÕES TRABALHISTAS (G4-DMA-06, G4-DMA15, G4-11, G4-HR4, G4-LA4, G4-LA16)

Em conformidade com a legislação, a Eletrobras Eletrosul respeita a livre associação sindical e de categoria para a realização de acordos coletivos de trabalho abrangendo todos os empregados. Em 2017, todos os empregados foram cobertos por acordos de negociação coletiva e 100% das queixas e reclamações relacionadas às práticas trabalhistas foram solucionadas por meio de mecanismo formal.

O acordo coletivo de trabalho não especifica um prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais aos empregados ou entidades representativas. O atual Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre

a Eletrobras Eletrosul e os sindicatos que representam seus empregados, garante a participação das entidades sindicais durante os estudos e implantação de processos de inovação tecnológica que tenham impacto sobre as rotinas de trabalho, com a constituição de uma comissão formada por representantes dos empregados, com o objetivo de garantir a empregabilidade, a saúde e a segurança.

A Eletrobras Eletrosul não identifica as operações e fornecedores que possam estar violando a liberdade de associação e a negociação coletiva.

Acordo Coletivo x Cláusulas de Saúde e Segurança (G4-LA5, G4-LA8)

O Acordo Coletivo Nacional aborda cinco tópicos relacionados à saúde e segurança (o

que corresponde a 11,63% das cláusulas). A Eletrobras Eletrosul é signatária de acordos específicos com sindicatos locais, que possuem três cláusulas de segurança e saúde, equivalentes a 11,53% das cláusulas totais.

4.4.6. SEGURANÇA NO TRABALHO (G4-DMA-07)

A Gestão da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho está definida no Plano Eletrobras Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social (PESSOAS) e nas normas de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Desde 2008, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é apoiada pelo PESSOAS, que tem como objetivo desenvolver ações nas áreas de gestão da saúde, segurança do trabalho e acompanhamento social que preservem a integridade e o bem-estar dos

empregados. O Plano busca estimular o aprendizado organizacional e as inovações, bem como definir e melhorar os processos nas áreas de segurança, saúde ocupacional e acompanhamento social/funcional.

Com o intuito de garantir a segurança em sua cadeia de negócios, a Eletrobras Eletrosul exige que as empresas contratadas e os prestadores de serviços informem, mensalmente, seus índices de acidentes (taxas de frequência e gravidade).

Saúde e Segurança (G4-LA9)

Empregados próprios		1.221
Número de lesões	Masculino	22
	Feminino	1
Número de doenças ocupacionais	Masculino	3
	Feminino	0

Saúde e Segurança dos Terceirizados (G4-LA6)

Número de lesões	Masculino	26
	Feminino	1
Número de doenças ocupacionais	Masculino	0
	Feminino	0



14 Cipas

POSSUEM UM TOTAL DE **92** EMPREGADOS
[7,48%] do quadro de profissionais

EPIs

Os empregados recebem seus equipamentos de proteção individual (EPIs) de acordo com a necessidade de suas atividades. A Eletrobras Eletrosul disponibiliza equipamentos de primeiros socorros e de resgate para todas as equipes de campo.

Para os empregados terceirizados, a responsabilidade pelo fornecimento dos equipamentos de proteção individual é das empresas contratadas. Buscando garantir a segurança dos seus contratados, a Eletrobras Eletrosul solicita à contratada, antes do início dos serviços, entre outros documentos de segurança do trabalho, a ficha de EPI dos empregados que irão realizar as atividades.

Cipas

Em 2017, foram renovadas 14 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas). Os empregados, das Cipas (indicados e eleitos) não possuem, em sua maioria, cargos de chefia ou gerência. Para os estabelecimentos onde há área de risco, entre os representantes dos empregados são indicados aqueles que possuem credenciamento para entrada nessas áreas.

Formação das CIPAs

Estados	Número CIPA's
SC	7
RS	2
PR	4
MS	1

Total de empregados: 1.229 - Total nas CIPAs: 92 (7,48%)

4.4.7. CLIMA ORGANIZACIONAL (64-53)

A Pesquisa de Clima Organizacional é realizada bianualmente (a última foi aplicada em 2015) e coordenada pela Eletrobras (Pesquisa Unificada

de Clima Organizacional das Empresas Eletrobras). A pesquisa que deveria ter sido realizada em 2017 está prevista para 2018.

4.4.8. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (G4-EC3)

A Eletrobras Eletrosul oferece aos seus empregados, voluntariamente, a possibilidade de adesão a um fundo de previdência complementar da Fundação de Previdência e Assistência Social (ELOS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, da qual a empresa é instituidora e patrocinadora. Atualmente, a Eletrobras Eletrosul patrocina dois planos — um na modalidade de benefício definido, fechado a novas adesões desde 2009, e outro, atualmente acessível, na modalidade de contribuição definida.

No plano de benefício definido (Plano BD-ELOS/Eletrobras Eletrosul), a base do valor da aposentadoria é o salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado em relação ao valor do benefício de aposentadoria da previdência oficial. O valor da contribuição, calculado sobre o Salário Real de Contribuição (SRC), é determinado de acordo com o previsto no regulamento do plano e limitado a três vezes o teto máximo de contribuição mensal à Previdência Social (limite aplicado exclusivamente aos empregados admitidos após 7 de abril de 1980).

Em 2017, os valores das contribuições normais destinados ao Plano BD-ELOS/Eletrobras Eletrosul referentes aos participantes ativos (gerados na folha de pagamento dos empregados e repassados à Fundação ELOS) foram de R\$ 7.326.007,47 (parte empresa) e R\$ 7.326.007,47 (parte empregado).

Os benefícios oferecidos são:

- Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição/serviço;

- Complementação de aposentadoria por idade;
- Complementação de aposentadoria por invalidez;
- Complementação de aposentadoria especial;
- Complementação de pensão;
- Complementação de auxílio-reclusão;
- Auxílio-funeral por morte de beneficiário;
- Abono anual.

No plano de contribuição definida (Plano CD-Eletrobras Eletrosul), criado em 2010, os beneficiários recebem uma remuneração previdenciária complementar que varia de acordo com o saldo de sua conta individual, constituída pelas contribuições do participante e patrocinadora, corrigidas pela rentabilidade dos recursos aplicados ao longo dos anos no mercado financeiro e descontados os custos administrativos do plano. A contribuição normal é feita paritariamente pelo empregado e pela empresa, exceto para os empregados acima de 65 anos vinculados ao Plano CD (para os quais não há contribuição por parte da empresa, conforme estabelece o regulamento). O valor da contribuição é calculado com base no SRC, acrescido dos percentuais previstos no regulamento, para constituir parte da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder.

Em 2017, os valores das contribuições normais ao Plano CD-Eletrobras Eletrosul referentes aos participantes ativos foram de R\$ 21.805.210,58

(parte empresa) e R\$ 22.085.313,79 (parte empregado) — a diferença está relacionada aos empregados acima de 65 anos que não têm contribuição paritária da empresa.

Os benefícios que fazem parte do plano de contribuição definida são os que seguem:

- Benefício de aposentadoria;
- Benefício de pecúlio por incapacidade;
- Benefício de pecúlio por morte;
- Benefício auxílio-reclusão.

A estimativa das obrigações dos planos de previdência complementar patrocinados pela Eletrobras Eletrosul é feita com base em cálculos atuariais apurados anualmente, de acordo com as premissas e hipóteses atuariais definidas para o exercício e observando os critérios estabelecidos pela legislação. O cálculo considera, ainda, a taxa de juros que remunera os ativos e o custo do passivo. Anualmente, no mês de dezembro, é feita a estimativa das obrigações dos planos de benefícios para o exercício seguinte. Nesse contexto, a estimativa das obrigações para o exercício de 2017 foi calculada em dezembro de 2016.

Visando garantir total cobertura das obrigações dos Planos de Benefícios BD e CD, patrocinados pela Eletrobras Eletrosul e administrados pela Fundação ELOS, os riscos de mercado e liquidez são acompanhados mensalmente pelo Comitê de Investimentos, onde qualquer desvio em

relação à normalidade é apontado em ata e são encaminhadas ações para mitigar ou aceitar os riscos. O acompanhamento é feito por consultoria externa, contratada pela Fundação ELOS que apresenta dados sobre a volatilidade dos ativos (risco de mercado) e o tempo necessário para transformar os ativos em recursos financeiros (liquidez).

Em caso de eventual déficit na cobertura do plano de benefício apurado no encerramento do exercício, observados os limites admitidos pela legislação vigente e se assim exigido, é elaborado um plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente. No exercício de 2017, não foi necessário plano de equacionamento, pois o déficit técnico acumulado no encerramento do exercício de 2016 estava situado em patamar inferior ao limite estabelecido pela legislação em vigor como passível de ser equacionado.

Em novembro de 2015, o Conselho Nacional de Previdência Complementar alterou o tratamento nos casos de déficit das entidades de previdência complementar, sendo instituída uma banda de tolerância que leva em consideração a “duration” do passivo do plano para definir o limite de déficit suportado e qual o montante a ser equacionado, respeitando, assim, as características de cada plano de benefícios. Com isso, e diante do que foi apurado até o presente momento, o resultado deficitário no ano de 2017 deverá ficar dentro dos limites permitidos pela legislação, não requerendo a elaboração de plano de ação para saneamento do déficit no exercício de 2018.

Em 2017, a contribuição normal da patrocinadora aos Planos de Benefícios referentes aos participantes ativos (gerada na folha de pagamento dos empregados e repassada à Fundação ELOS) totalizou R\$ 29.131.218,05, sendo:

- Plano BD-ELOS/Eletrabras Eletrosul: R\$ 7.326.007,47
- Plano CD-Eletrabras Eletrosul: R\$ 21.805.210,58

A contribuição normal dos empregados participantes ativos dos Planos de Benefícios, gerada na folha de pagamento e repassada à Fundação ELOS, totalizou R\$ 29.411.321,26, sendo:

- Plano BD-ELOS/Eletrabras Eletrosul: R\$ 7.326.007,47
- Plano CD–Eletrabras Eletrosul: R\$ 22.085.313,79 (*)

(*) No Plano CD, a empresa não contribui paritariamente com as contribuições de empregados acima de 65 anos, conforme o Artigo 53 do Regulamento do Plano de Benefícios CD-Eletrabras Eletrosul, transcrito

abaixo, o que gera montante maior para a parte empregados:

“Artigo 53 – O Participante Ativo que, tendo alcançado a idade de 65 (sessenta e cinco) anos e já tiver preenchido as condições previstas nos itens I, II e III do Artigo 17, a partir do 3º (terceiro) mês subsequente a estas condições, não fará jus a que a Patrocinadora continue a recolher contribuições para a constituição da respectiva conta de Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder.”

O percentual de contribuição dos empregados é variável, sendo que o valor de contribuição da empresa como patrocinadora obedece à paridade contributiva estabelecida por lei — ou seja, corresponde ao mesmo valor de contribuição dos empregados, independentemente do Plano a que estejam vinculados, excetuando os empregados acima de 65 anos vinculados ao Plano CD.

A participação no plano de previdência vigente (Plano CD) não é obrigatória. Em dezembro de 2017, do total de 1.369 empregados participantes ativos dos Planos acima referidos, 30,02% estavam vinculados ao Plano BD e 69,98% ao Plano CD.

Planejando a Aposentadoria (G4-EU15)

Quantidade de empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 5 anos

Gerencial	39
Universitário	53
Não Universitário	108

Para esse cálculo, foram considerados os seguintes aspectos:

Massa de empregados: excluídos diretores, requisitados, jovens aprendizes e empregados anistiados;

- Aposentadoria Homens = Tempo de Casa + Contribuição igual ou maior que 95 anos;
- Aposentadoria Mulheres = Tempo de Casa + Contribuição igual ou maior que 85 anos.

Em 1º de junho de 2017, o Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE) foi implementado em todas as Empresas Eletrobras com o objetivo de reduzir custos e

adequar o quadro de pessoal à nova realidade do setor elétrico brasileiro - medidas essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos e a garantia da sustentabilidade do negócio. As condições foram submetidas à aprovação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e apresentadas previamente às entidades sindicais.

A empresa disponibilizou para todos os empregados que aderiram ao PAE o Programa de Orientação para a Aposentadoria (POPA), no qual os empregados em vias de se aposentar recebem informações sobre finanças pessoais, saúde, qualidade de vida e empreendedorismo.

Rotatividade (G4-LA1)

Total de desligamentos de empregados próprios	120
Admissões de empregados próprios	3 homens
	0 mulheres
Taxa rotatividade Região Centro-Oeste	11,36
Taxa rotatividade Região Sul	9,77

*Tendo como base o número de empregados próprios (1.221 empregados), excluindo os anistiados.

05

EXPANSÃO SUSTENTÁVEL

Uma empresa sustentável e competitiva,
padrão de excelência em geração e
transmissão de energia elétrica.

ODS 13

**AÇÃO CONTRA A MUDANÇA
GLOBAL DO CLIMA**





05 EXPANSÃO SUSTENTÁVEL [64-15]

A Declaração de Posicionamento Estratégico da Eletrobras Eletrosul vai além de uma projeção para o futuro – ela é, de fato, o que a companhia busca com o trabalho realizado no presente, em todos os processos. “Eletrobras Eletrosul 2030: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência em geração e transmissão de energia elétrica” faz parte do cotidiano da empresa, nas grandes e pequenas ações realizadas dia após dia.

Em 2016, a Eletrobras Eletrosul reafirmou seu compromisso com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão subsidiário da Organização das Nações Unidas (ONU), para dar continuidade às suas ações de sustentabilidade. Em 2017, os cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para o negócio da empresa foram priorizados em um trabalho conjunto das Empresas Eletrobras, e os objetivos e metas associados a eles foram inseridos no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022 da Eletrobras Eletrosul:

ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes;

ODS 7 — Energia acessível e limpa;

ODS 9 — Indústria, inovação e infraestrutura;

ODS 8 — Emprego digno e crescimento econômico;

ODS 13 — Combate às alterações climáticas.

É a primeira vez que esse tipo de meta faz parte do planejamento estratégico. Entretanto, para que possa atuar de forma efetiva nessas

frentes, é fundamental que a empresa seja, ela mesma, sustentável. Nesse sentido, a Eletrobras Eletrosul segue adotando medidas austeras de caráter econômico-financeiro, operacionais e de gestão que estão trazendo resultados muito positivos.

O engajamento com entidades e movimentos como a ONU e o Pacto Global e os projetos sociais também levam em conta os preceitos do desenvolvimento sustentável. Em um primeiro olhar, projetos como hortas comunitárias e centros de empreendedorismo para mulheres podem parecer não estar relacionados ao trabalho de uma empresa de energia elétrica. No entanto, um olhar mais aprofundado consegue revelar a importância de cada iniciativa pensada e executada para o desenvolvimento da comunidade.

Em 2017, a empresa utilizou incentivos fiscais (Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD) para patrocinar importantes projetos. Recebeu também reconhecimentos como o da Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável da FAO (agência da ONU especializada no combate à fome e à pobreza) para o programa “Hortas Comunitárias”. É importante que tenhamos esse tipo de reconhecimento nessas páginas, mas é muito mais do que um item para constar em relatórios. Ele mostra que a sociedade espera das empresas um olhar que vá além dos seus negócios. A Eletrobras Eletrosul já é parte disso.

5.1. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE E A SOCIEDADE (G4-DMA-03, G4-DMA-23, G4-EC7, G4-EC8)

A implantação de empreendimentos de energia elétrica (especialmente os de geração hidrelétrica) provoca modificações na demanda por bens e serviços nos municípios envolvidos e arredores, em decorrência da pressão em setores como hotelaria e fundiário. Como consequência, ocorre uma modificação na matriz econômico-produtiva, com impactos e externalidades que precisam ser administrados. As externalidades positivas e negativas variam conforme as características locais e o perfil da obra em execução. Como exemplo de impactos positivos, podemos citar a adição de energia firme ao Sistema Interligado Nacional (SIN), o incremento nas receitas municipais e a melhoria em estradas e pontes. Entre os possíveis impactos negativos, estão a supressão de vegetação e o aumento no fluxo de máquinas e veículos.

Tanto os impactos negativos quanto os positivos recebem atenção especial da Eletrobras Eletrosul – os primeiros, para serem mitigados ou compensados, e os segundos, para serem potencializados. Por se tratar de situações complexas e de múltiplos interesses, as decisões envolvendo a comunidade na implantação dos empreendimentos são tomadas com base em diálogos. Os acordos e diretrizes que vão nortear o trabalho socioambiental são definidos em reuniões e audiências públicas que reúnem diversos setores da sociedade, garantindo participação ampla e democrática. Quando há necessidade de realocação dos moradores, são instalados escritórios para prestar assistência e esclarecer dúvidas. Antes do início das obras, é realizado

um cadastramento com dados dos proprietários e das terras que serão utilizadas para a implantação do empreendimento, de forma a garantir negociações coerentes e justas.

O pagamento de indenizações também é cuidadoso, seja para as faixas de servidão (áreas de segurança sob as linhas de transmissão de energia), que são registradas nas matrículas dos imóveis e cujos proprietários são indenizados pelas restrições de uso, seja na aquisição de propriedades para implantação de subestações e usinas. Nesses casos, é analisada a viabilidade da área remanescente e a possibilidade de o proprietário continuar residindo e utilizando o local. No caso das usinas eólicas, os proprietários recebem uma remuneração pela disponibilização dos imóveis para a implantação do projeto.

Nas áreas onde os empreendimentos elétricos são implantados, para mitigar os impactos ambientais como supressão da vegetação, inundação e modificações na composição da flora e fauna, a Eletrobras Eletrosul desenvolve estudos de impacto ambiental e executa todas as medidas ambientais necessárias. A empresa desenvolve, entre outras, ações para recuperação de áreas degradadas, reposição florestal e monitoramento, gerenciamento de resíduos e controle de processos erosivos. De maneira geral, essas ações são executadas pelas empreiteiras contratadas para a execução das obras, sob coordenação e responsabilidade da Eletrobras Eletrosul.

A Eletrobras Eletrosul tem o compromisso de contribuir, de forma inovadora, para melhorar a condição humana através de articulações multisetoriais envolvendo os governos federal, estaduais e municipais, bem como a sociedade civil organizada, para a realização de ações e iniciativas que promovam a cidadania e o desenvolvimento humano, visando uma sociedade mais justa, em equilíbrio com a natureza, sustentável e solidária. No âmbito social, esse compromisso se concretiza com a implementação de projetos alinhados ao Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável e à Política de Investimento Social da Eletrobras Eletrosul, que têm, entre seus objetivos, investir em projetos de geração de trabalho e renda e empreendedorismo comunitário, em consonância com a legislação vigente e critérios de sustentabilidade.

A relação entre a empresa e a sociedade é norteada pela Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras (versão 2.0), que tem entre seus focos o desenvolvimento sustentável, a ética, o investimento social privado e os povos e comunidades tradicionais. A Política também destaca a implantação de canais de relacionamento, práticas anticorrupção e ações estratégicas para públicos de interesse: comunidades tradicionais e indígenas, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população negra, mulheres e população LGBT.

Um destaque na área social é o programa "Hortas Comunitárias", que oferece uma alternativa de renda às comunidades vizinhas às linhas de transmissão e estimula o uso

adequado e a preservação das faixas de servidão, evitando ocupações irregulares. O programa é desenvolvido nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em 2017, foi incluído na Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável da FAO, agência da Organização das Nações Unidas (ONU) especializada no combate à fome e à pobreza. Em oito municípios impactados por empreendimentos, a Eletrobras Eletrosul implantou Centros de Empreendedorismo Comunitários (CECs), que buscam estimular o desenvolvimento local das comunidades por meio da educação para o empreendedorismo, geração de renda e empoderamento de mulheres e/ou públicos historicamente discriminados.

O público infantil recebe atenção especial por meio do programa "Casa Aberta", que tem como objetivo compartilhar conhecimentos sobre energia elétrica com alunos do Ensino Fundamental, preferencialmente na faixa etária entre 10 e 11 anos. São informações que abrangem a geração, transmissão e distribuição de energia, as principais fontes e as fontes alternativas, os cuidados com a energia elétrica, uso racional de energia, preservação do meio ambiente, entre outros.

O compromisso social da empresa permeia todos os processos, incluindo os de destinação de bens inservíveis. Sempre que possível, esses bens são destinados à doação, auxiliando instituições da sociedade civil, organizações sociais e órgãos públicos a melhorar a infraestrutura de suas unidades.

Os programas socioambientais da empresa buscam compensar os eventuais impactos negativos de suas operações e potencializar os positivos.

Investimento Social (G4-SO1-S)	R\$
Educação	2.566.552
Saúde e Infraestrutura	336.423
Trabalho e renda	22.290
Cultura	152.021
Esporte e lazer	19.000
Doação de bens e serviços	305.835
Patrocínios culturais	155.879
Outros	8.562
Total	3.566.562

5.2. IMPACTOS DO DESLOCAMENTO INVOLUNTÁRIO (G4-EU20, G4-EU22, G4-SO1-A)

Além do meio ambiente, a implantação de empreendimentos pode provocar impactos sobre a população local. Trata-se, muitas vezes, de situações complexas e de múltiplos interesses que a Eletrobras Eletrosul resolve por meio de diálogos com a comunidade. A participação das pessoas afetadas ocorre por meio de audiências públicas, reuniões com a comunidade ou com comissão formada para representá-la e outros encontros. Para dar assistência aos proprietários de áreas atingidas e à população em geral, quando

há necessidade, a Eletrobras Eletrosul instala escritórios em locais estratégicos.

Para a implantação de um empreendimento, pode ser necessária a liberação de áreas de terra pertencentes a terceiros. Nesses casos, cabe ao empreendedor a responsabilidade pelas questões sociais e patrimoniais que resultarão nas indenizações, pelo justo valor, de acordo com os termos da legislação vigente. Para tanto, é fundamental que sejam estabelecidos critérios e diretrizes para

uniformização dos procedimentos aquisitivos que serão apresentados aos proprietários, para que conheçam previamente as condições das indenizações. A Eletrobras Eletrosul realiza procedimento administrativo na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) visando requerimento da Declaração de Utilidade Pública (DUP), que viabiliza os procedimentos de desapropriação e instituição de servidão administrativa. De maneira geral, os processos ocorrem na esfera administrativa. Em caso de contrariedade, a empresa se resguarda da DUP para a instrução de processos judiciais.

As avaliações seguem as orientações das Normas Brasileiras NBR 14.653-2 (Avaliação de Imóveis Urbanos) e NBR 14.653-3 (Avaliação de Imóveis Rurais), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A indenização ocorre por meio de escritura pública de instituição de servidão administrativa ou desapropriação e subsequente registro na matrícula do imóvel, e os valores são disponibilizados por cheque nominal ao proprietário. No caso das cessões de uso de superfície, é usual o pagamento de uma remuneração periódica pela cessão de uso dos imóveis. Caso haja necessidade de remoção de benfeitoria/moradia, os proprietários são indenizados de modo que possam adquirir um imóvel em condições iguais ou melhores do que o original.

O deslocamento de população local acontece com maior frequência na implantação de empreendimentos de geração hidrelétrica. Quando isso ocorre, a Eletrobras Eletrosul identifica as propriedades localizadas na área de alagamento, faz o cadastramento socioeconômico e a regularização fundiária dos imóveis, levantando informações para

os processos de desapropriação e apoio à realocação. Os valores praticados nas indenizações de terras, culturas, benfeitorias e outros são fundamentados em pesquisas de preços na região do empreendimento e informações da ABNT, discutidos com representantes da população atingida e homologados para serem utilizados como referência em todo o projeto. No caso da geração eólica, em que a instalação da infraestrutura é compatível com a permanência do domínio da propriedade, os deslocamentos são esporádicos.

Nos empreendimentos de linhas de transmissão, os deslocamentos de moradores ocorrem quando a instalação atravessa áreas urbanas. Em áreas rurais, de maneira geral, a faixa de servidão é pequena em relação à propriedade, não atingindo moradias — caso isso aconteça e não haja possibilidade de deslocamento na mesma propriedade, a Eletrobras Eletrosul indeniza as famílias. É realizado um cadastramento das propriedades atingidas, com informações detalhadas sobre o imóvel e os proprietários, identificando quem deverá ser indenizado.

Para as obras em subestações, é adquirido um número reduzido de propriedades. Comparadas aos demais empreendimentos, há maior flexibilidade na escolha da locação, o que possibilita menores transtornos caso seja necessário algum deslocamento de família. Em qualquer desses procedimentos, a Eletrobras Eletrosul presta todo o apoio às famílias atingidas (não há, no entanto, acompanhamento psicológico dos possíveis efeitos negativos decorrentes das realocações).

A interação e o apoio da Eletrobras Eletrosul às comunidades atingidas por seus empreendimentos não ficam restritos às indenizações. Uma série de ações é realizada para prestar todo o suporte necessário à comunidade, da qual, com a instalação de um empreendimento, a Eletrobras Eletrosul também passa a fazer parte:

- Orientação técnica para aquisição ou construção de imóvel e para melhor aproveitamento do material existente na edificação a ser demolida;
- Suporte financeiro para realização da mudança;
- Pagamento de aluguel durante período necessário à realocação;
- Indenização dos custos para regularização do imóvel a ser desapropriado;
- Assistência técnica e jurídica para aquisição de novo imóvel;
- Intermediação em acordos entre proprietários e inquilinos;
- Busca de parcerias para viabilizar as remoções;

- Viabilização da isenção do IPTU, quando necessário.

O relacionamento pessoal entre os técnicos da Eletrobras Eletrosul e a população local é um componente essencial no atendimento às demandas socioambientais – os contatos dos técnicos, bem como do escritório mais próximo e demais canais da empresa, são imediatamente disponibilizados. O atendimento também pode ser feito por um canal de discagem direta gratuita e pela Ouvidoria (que pode ser acessada por telefone, e-mail ou correspondência).

As interferências diretas e indiretas da implantação de empreendimentos em atividades econômicas, identidades culturais e comunidades tradicionais (como quilombolas e indígenas) são diagnosticadas na elaboração dos estudos ambientais. Quando da ocorrência dessas comunidades, programas específicos para preservar os aspectos e identidades culturais e minimizar as interferências são aprovados pelo órgão ambiental licenciador e executados na implantação e operação do empreendimento. Cabe ao empreendedor, ainda, o encaminhamento periódico de relatório sobre a execução dos programas, bem como o contato com os órgãos responsáveis por essas comunidades (como a Fundação Nacional do Índio – Funai).

5.3. INDENIZAÇÕES (G4-EU22)

As principais causas para o deslocamento da população são as interferências, nos imóveis e benfeitorias, ocasionadas pela implantação de empreendimentos. Quando possível, busca-se

alterar os projetos para evitá-las — contudo, quando inevitável, o deslocamento é realizado com todo o apoio necessário. Não houve, em 2017, esse tipo de deslocamento.

Valor total das indenizações pagas nos últimos três anos

Ano	Pessoas deslocadas	Indenização (R\$)	Nº de pessoas indenizadas
2015	0	4.831.143,92	200
2016	0	1.771.756,98	62
2017	0	1.807.628,35	82

*As indenizações referem-se à abertura de acessos, indenização de culturas, supressão de vegetação e instituição de servidão, não implicando em deslocamento de pessoas.

Para cada imóvel atingido, é aberto um processo administrativo, em meios físico e digital, com as informações topográficas e cadastrais, avaliação dos valores indenizatórios, registro das aquisições ou das servidões administrativas e todas as tratativas realizadas entre o empreendedor e o proprietário do imóvel. As informações são registradas e compiladas no sistema

de Controle de Desapropriação de Imóveis, que permite a obtenção de informações quali-quantitativas sobre cada imóvel e o empreendimento como um todo, assim como a elaboração de relatórios temáticos por imóvel e/ou por obra. As informações são verificadas sob a supervisão de um técnico da empresa responsável pelo empreendimento, e não são realizadas auditorias externas.

5.4. INTERAÇÃO COM POVOS INDÍGENAS (G4-DMA-19, G4-HR8)

A Eletrobras Eletrosul participa das discussões promovidas pela Comissão de Comunidades Indígenas (CCI) do Comitê de Meio Ambiente (SCMA), que busca estabelecer diretrizes para o relacionamento das Empresas Eletrobras com povos indígenas. Em 2017, a Comissão elaborou as diretrizes que, em dezembro, foram apresentadas com o objetivo de integrar a Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

No licenciamento ambiental de empreendimentos que envolvem povos indígenas (especialmente na regularização administrativa do componente indígena), a empresa fixou como meta o estabelecimento consensual de acordos com as comunidades nos processos judiciais em que foi acionada. Assim, segundo as instruções e com o acompanhamento da Funai, está sendo

realizado o diagnóstico dos potenciais impactos às terras e povos indígenas em três desses processos. Em outro, a empresa aguarda a decisão judicial final para implantar as ações de compensação que integram o Plano Básico Ambiental.

As medidas tomadas pela empresa em relação aos povos indígenas não ficam restritas a eventuais impactos causados por empreendimentos. A Eletrobras Eletrosul também vem trabalhando na conscientização sobre a importância do cuidado com essas comunidades, cujas especificidades precisam ser respeitadas. Entre as ações realizadas para promover a Política Ambiental da empresa, dois eventos realizados na sede durante a Semana do Meio Ambiente destacaram a presença indígena: a mostra ecológica com

exposição de artesanato guarani (feita pelas próprias artesãs indígenas) e uma roda de conversa mediada por uma liderança indígena e voltada aos empregados.

A Eletrobras Eletrosul possui em seu quadro funcional dois empregados autodeclarados indígenas, sendo um lotado em Santa Catarina e um outro no Rio Grande do Sul. Não há registros de casos de violação de direitos de povos indígenas. A empresa está regularizando o componente indígena do licenciamento ambiental em quatro empreendimentos, localizados em Santa Catarina, que poderão vir a afetar terras e povos indígenas:

- Linha de Transmissão 138 kV Jorge Lacerda – Florianópolis
- Linha de Transmissão 230 kV Biguaçu
- Linha de Transmissão 525 kV Campos Novos — Biguaçu – Blumenau
- Linha de Transmissão 230 kV Salto Osório – Xanxerê e Linha de Transmissão 230 kV Xanxerê – Pato Branco (circuito paralelo)

Meio ambiente preservado e respeitado — Educação Socioambiental

Durante o ano, a empresa desenvolveu projetos de Educação Socioambiental em locais onde possui empreendimentos:

- Área de Proteção Ambiental (APA) das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná – foi produzido um vídeo institucional sobre a APA que será utilizado nas ações de educação ambiental;

- Gaspar (SC) – foram realizadas palestras socioeducativas em escolas do município, totalizando 103 estudantes atendidos;
- Usina Hidrelétrica São Domingos — foram realizadas palestras para os funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços na usina, com temas relacionados ao meio ambiente e segurança do trabalho. Também foi produzido um folder sobre o andamento dos programas ambientais da hidrelétrica, com orientações à comunidade;
- Usina Hidrelétrica Passo São João – as instalações da usina foram abertas para visitas da comunidade – em especial às famílias lindeiras ao empreendimento, estudantes e professores. Um total de 145 pessoas conheceu a hidrelétrica e recebeu informações sobre os programas ambientais. Além disso, em parceria com uma escola estadual, foi realizada, oficina sobre agrofloresta, com a participação de 83 pessoas da comunidade. Também na UHE Passo São João, foi realizada no município de Pirapó (RS), uma visita de intercâmbio em Sistemas Agroflorestais, em parceria com a Emater/RS, da qual participaram 21 técnicos, professores, universitários e agricultores familiares. Um treinamento ambiental foi ministrado para 17 colaboradores que trabalham na usina, em que foram apresentadas as condicionantes ambientais da Licença de Operação e as medidas que estão sendo tomadas para mitigação dos impactos ambientais.

5.5. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em 2017, a Eletrobras Eletrosul obteve 42 licenças ambientais, autorizações, anuências e pareceres relacionados a seus empreendimentos de transmissão de energia elétrica:

- Cinco licenças de instalação;
- Oito licenças prévias;
- Nove licenças de operação;
- Onze licenças prévias e de instalação (unificadas);
- Uma autorização geral;
- Uma autorização ambiental (Manejo de Fauna Silvestre em Linhas de Transmissão);
- Três isenções de licenciamento;
- Quatro pareceres do Iphan.

Houve, ainda, a renovação de sete licenças ambientais de operação (cinco linhas de transmissão, uma subestação e um ramal de linha de transmissão).

Impactos Socioambientais [G4-EN34, G4-S02]

O levantamento dos aspectos e impactos socioambientais de cada empreendimento é feito durante o desenvolvimento dos estudos ambientais, que são submetidos aos órgãos competentes para fundamentar o licenciamento. Diferentes partes interessadas são envolvidas, como prefeituras, comunidades impactadas, organizações não governamentais, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Fundação Nacional do Índio

(Funai), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e outros órgãos ambientais.

A Eletrobras Eletrosul trabalha para que as diretrizes de sua Política Ambiental façam parte do cotidiano e perpassem todos os seus processos – por isso, possui Normas de Gestão Empresarial relativas à gestão e ao licenciamento ambiental. Além disso, a empresa busca atender aos preceitos legais socioambientais, bem como ao estabelecido em licenças e pareceres emitidos por órgãos ambientais. No período coberto por este relatório, por meio de mecanismos formais, foram registradas dez queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais — todas solucionadas no período. Não há pressupostos relacionados aos padrões de consumo.

Entre os possíveis impactos negativos gerados pela implantação e operação dos empreendimentos, estão:

- Restrição de uso e ocupação do solo;
- Alteração da paisagem local;
- Geração de expectativa na população;
- Deslocamento compulsório de famílias;
- Danos, restrição, relocação e desvalorização de propriedades de terceiros;
- Geração de expectativas, incômodos, inseguranças, problemas sociais com proprietários envolvidos e divergências entre eles e o empreendedor;

- Geração de ruídos;
- Impacto na paisagem cênica e poluição visual;
- Interferência/inviabilização de áreas produtivas e benfeitorias;
- Interferência em comunidades indígenas e quilombolas;
- Interferência na qualidade de vida, privacidade e cotidiano da população envolvida, nos equipamentos sociais e áreas comunitárias;
- Pressão sobre a economia local, serviços essenciais, equipamentos urbanos e infraestrutura locais;
- Risco de aumento na ocorrência de doenças de propagação.

As propriedades atingidas são, em sua maioria, exploradas para fins econômicos, e as alterações em suas áreas influenciam na renda familiar (impacto que pode ser considerado positivo ou negativo, dependendo da situação). No caso das usinas hidrelétricas, o mercado

imobiliário regional passa por alterações temporárias devido à necessidade de compra de terras particulares em grande escala e em curto espaço de tempo, elevando valores, acirrando disputas e aquecendo o mercado.

O deslocamento compulsório de famílias atingidas é especialmente importante por envolver seres humanos e seus meios de produção, além de laços afetivos e culturais. A infraestrutura local também é impactada pelas interferências em pontes e estradas. Esse impacto pode ser considerado positivo, uma vez que a comunidade passa a usufruir de melhorias nessas estruturas, e negativo, devido ao aumento no tráfego de veículos por conta da mobilização de equipamentos e deslocamento de trabalhadores.

A implantação de programas sociais e parcerias com agentes públicos não ocorre apenas durante a implantação dos empreendimentos — ela tem continuidade após a entrada em operação. Programas como “Hortas Comunitárias” e “Centros de Empreendedorismo” são implantados em áreas impactadas com o objetivo de promover o desenvolvimento regional, gerar renda e estimular o empoderamento.

5.6. BIODIVERSIDADE (G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN27, G4-EU13, DMA-36)

Entre os impactos ambientais que podem ocorrer durante as obras para implantação de empreendimentos de energia elétrica, muitos podem afetar a biodiversidade. Em subestações, os mais comuns são áreas degradadas, erosão do solo e acidentes associados a vazamentos de óleo. Nas obras de linhas de transmissão, pode ocorrer erosão do solo e redução de habitats. Nos empreendimentos de geração eólica e hídrica,

podem ocorrer impactos associados à fauna, contaminação do solo e da água (associada a vazamento de óleo), redução da qualidade da água de reservatórios artificiais e prejuízos à migração natural de peixes. Dentre os exemplos de programas desenvolvidos com o intuito de minimizar e/ou compensar esses impactos, estão o monitoramento de fauna, flora e qualidade de água em reservatórios, reposição florestal, plantio em Áreas de

Preservação Permanente (APP), controle de processos erosivos, monitoramento de ruídos e gerenciamento de resíduos sólidos.

Nos empreendimentos de geração de energia (usinas hidrelétricas e eólicas), os impactos ambientais negativos são considerados significativos nas etapas de implantação, operação e manutenção. Os principais riscos ambientais são aqueles relacionados tanto ao meio físico (água e solo) quanto ao meio biótico (fauna e flora) e comunidades abrangidas (em especial àquelas com necessidade de realocação). Os impactos significativos, diretos e indiretos, positivos e negativos, em relação às espécies afetadas são avaliados nos estudos ambientais realizados para cada empreendimento, em atendimento ao solicitado pelos órgãos ambientais. A matriz de impactos traz também informações como a duração e o aspecto de reversibilidade ou irreversibilidade desses impactos.

Em 2017, foi feito o seccionamento de uma linha de transmissão e a ampliação de seis subestações. Os impactos negativos ocasionados pelas obras foram mitigados com o cumprimento do previsto em licenças, estudos, programas e medidas ambientais. Os impactos negativos significativos gerados pela operação dos empreendimentos também foram mitigados pelas ações de monitoramento e gestão ambiental.

As Áreas de Preservação Permanente (APPs) recebem atenção especial dentro dos programas ambientais, com a aplicação de minuciosas técnicas para reposição florestal e priorizando a utilização de modelos de conservação da biodiversidade (que buscam refazer os processos naturais da sucessão). Com esse trabalho, e ações como a demarcação e o cercamento das APPs, são mantidos processos-chave que contribuem para resgatar a complexidade de condições dos sistemas naturais.

O tamanho das APPs associadas às áreas de cada um dos empreendimentos hidrelétricos da Eletrobras Eletrosul (próprios) é:

Empreendimento	APP (ha)
PCH Barra do Rio Chapéu	27,61
PCH João Borges	268,97
UHE Passo São João	1.769,36
UHE São Domingos	684,18

Nas áreas degradadas durante as obras, são realizadas ações de recuperação como remoção e armazenamento da camada orgânica do solo, reconstituição topográfica, restituição do solo e da cobertura vegetal e recobrimento com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas. O sucesso das medidas de restauração é avaliado e monitorado por técnicos especializados.

Em 2017, não foram desenvolvidas práticas para recuperação e preservação ambiental. No período de 2015 a 2017, foram mantidas as APPs dos mesmos empreendimentos de geração hidrelétrica relatados em 2014, visto que, em 2015, 2016 e 2017, não foram implantados novos empreendimentos hidrelétricos corporativos e nem adquiridas novas APPs. A empresa não possui bancos de germoplasma para a recuperação de áreas degradadas e, em 2017, não foram utilizadas sementes e mudas produzidas em bancos de germoplasma.

Áreas degradadas por empreendimentos de transmissão em operação – 18 km², área que foi toda recuperada.

5.7. ÁGUA (DMA35, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10)

As informações sobre consumo de água proveniente de fontes superficiais e subterrâneas, concessionárias públicas e águas pluviais são monitoradas com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental. O tema é tão importante para a empresa que um indicador ambiental de redução do consumo de água proveniente de concessionárias foi inserido no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022 da Eletrobras Eletrosul, relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9.

Um total de 16,75 km² de Área de Preservação Permanente foi atingida por empreendimentos hidrelétricos em operação, dos quais foram recuperados 5 km² até o final de 2017.

As espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização são apresentadas em estudos ambientais associados a cada empreendimento ou grupo de empreendimentos. O número total de espécies associado aos empreendimentos pode ser verificado em consulta aos seus respectivos estudos ambientais.

Os instrumentos que regem a gestão dos empreendimentos de geração e transmissão na empresa são as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a legislação ambiental vigente, os estudos ambientais desenvolvidos para os empreendimentos, o Manual de Gestão Empresarial (normas e procedimentos de gestão), os Manuais de Manutenção (MMs) e de Operação (MOs).

A Eletrobras Eletrosul trabalha com a premissa de que todos os seus novos empreendimentos sejam construídos de acordo com critérios de sustentabilidade, prevendo o menor consumo de água e a utilização de água da chuva para fins não potáveis, sendo que, atualmente, quatro unidades possuem equipamentos instalados com essa finalidade. Duas delas possuem medidores, que computaram, em 2017, o consumo de 465,88 m³ de água não potável. Nesse período, o consumo de água da chuva representou economia ou

aproveitamento de 46,86% da necessidade total de água para as duas unidades.

A partir da implantação da Usina Hidrelétrica Passo São João, no município de Roque Gonzales (RS), a empresa passou a integrar o Comitê da Bacia do Rio Ijuí, da qual fazem parte órgãos ambientais como a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam), a Polícia Ambiental e

a Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA).

Processos de outorga para uso da água

A empresa possui quatro empreendimentos hidrelétricos em operação, todos com outorga para uso da água.

Empreendimento	Outorga (m ³ /s de água)	Rio
UHE Passo São João (RS)	333	Ijuí
PCH Barra do Rio Chapéu (SC)	2,586	Braço do Norte
PCH João Borges (SC)	3,961	Caveiras
UHE São Domingos (MS)	160	Verde

Total de retirada de água por fonte (atividades administrativas) - m ³ (G4-EN8)	
Concessionária	23.528,20
Fontes subterrâneas	33.296,48
Corpos hídricos	144,94
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas	410,90

A maior parte da água é utilizada para a produção de energia (uso não consuntivo) e isso não resulta em alteração de volume (não afeta significativamente as fontes hídricas). Destaca-se que não é utilizada água proveniente de unidades de conservação. Nas áreas descentralizadas, são utilizadas, em geral, fontes hídricas (poços e superficiais) para uso administrativo.

Nenhum empreendimento está localizado nas 11 zonas úmidas brasileiras incluídas na Lista de Ramsar — que coincidem com unidades de conservação já protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

5.8. ENERGIA (G4-DMA-34, G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6, G4-EN7)

As informações sobre consumo de energia direta e indireta são coletadas, analisadas, consolidadas e monitoradas com o objetivo de definir ações para melhorar o desempenho ambiental. A meta para redução do consumo de energia (relacionada ao ODS 9 — Indústria, Inovação e Infraestrutura) foi incluída no Plano de Gestão e Negócios (PNG) 2018-2022 da empresa.

Os novos empreendimentos são construídos de acordo com critérios de sustentabilidade que preveem, entre outros, a redução no consumo de água e energia. Por tratar-se de setor de extrema regulação, a empresa está sujeita ao conjunto de normativos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que estabelece a relação entre os agentes e os consumidores.

Consumo de energia elétrica dentro da organização (em GJ) (G4-EN3)

Consumo total de energia dentro da organização	129.526,67
Consumo de eletricidade	64.131,43
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	59,96
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis*	65.335,28

*Os combustíveis oriundos de fontes não renováveis são gasolina, GLP e óleo diesel.

Consumo de energia elétrica fora da organização (em GJ) (G4-EN4)

Consumo total de energia fora da organização	3.582,53
Consumo de combustíveis com transporte de produtos não energéticos	71
Consumo total de combustíveis com transporte de empregados	3.511,53

Não houve redução na utilização de combustíveis renováveis. A empresa utilizou 15,6 GJ (ou 731,01 litros) a mais de etanol veicular. A redução no consumo de energia (combustíveis fósseis e eletricidade) e o

aumento no consumo de combustíveis renováveis em relação a 2016 demonstraram a capacidade da organização de usar a energia de maneira eficiente. (G4-EN6)

	Consumo de eletricidade (GJ)	Redução (%)	Consumo de energia dentro da organização (GJ)	Redução (%)
2016	66.268,69	3,22	142.072,03	8,83
2017	64.131,43		129.526,67	

[G4-EN7]

	Consumo de combustíveis no transporte de empregados (GJ)	Redução (%)	Consumo de energia fora da organização (GJ)	Redução (%)
2016	3.819,24	8,06	4.025,63	11,01
2017	3.511,53		3.582,53	

Em 2017, a empresa reduziu o consumo de energia, o que gerou efeito positivo em sua pegada ambiental e reduziu custos operacionais.

Intensidade Energética [G4-EN5]

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA COM BASE NA ENERGIA GERADA (MWH) (GJ/MWh)

0,054

Este resultado significa que, para cada MWh de energia gerada pela empresa, é consumido 0,054 GJ de energia dentro da organização.

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA COM BASE NA ROL (GJ/R\$ mil)

0,062

Isso significa que, para cada mil reais de receita operacional líquida, é consumido 0,062 GJ de energia dentro da organização.

5.9. IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DECORRENTES DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E EMPREGADOS (G4-DMA-39, G4-EN30)

Em atendimento à Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que ressalta em seus princípios e diretrizes a importância da utilização de indicadores para aferir os resultados da gestão ambiental, na Eletrobras Eletrosul, são monitorados mensalmente aproximadamente 10 indicadores relacionados aos transportes utilizados dentro e fora da organização. A partir do conhecimento do perfil de consumo, são estabelecidas metas para redução de combustíveis fósseis na frota veicular que estão inseridas no Plano de Negócios e Gestão da empresa.

Os principais impactos relacionados ao transporte são a emissão de poluentes atmosféricos descarte de pneus e de óleo do motor.

Visando a redução na emissão de poluentes atmosféricos, a empresa disponibiliza ônibus para que os empregados se desloquem no trajeto entre a residência e o trabalho, faz uso de sistemas de comunicação por videoconferência, possui um sistema de ensino à distância e, para o descarte de pneus e óleo do motor, procura contratar fornecedores que possuam o sistema de logística reversa implantado.

5.10. RESÍDUOS (G4-DMA38, G4-EN22, G4-EN23)

A empresa realiza um acompanhamento da geração e destinação dos seus resíduos com a finalidade de melhorar seu desempenho ambiental, e as premissas que embasam a forma de gestão de resíduos estão descritas em norma interna.

O procedimento de gestão referente a resíduos sólidos encontra-se em fase de revisão para adequação às premissas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Entretanto, já foi elaborada a análise de todos os tipos de resíduos gerados pela empresa, classificados de acordo com a NBR 10.004/2004, e verificada a destinação adequada.

Também em atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a empresa está implementando as ações previstas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em sua sede administrativa. Este Plano considerado como um projeto piloto será estendido para as áreas descentralizadas da empresa.

Por fim, em cumprimento ao estabelecido no Decreto 5940/06, a empresa firmou acordos de cooperação mútua com a Associação dos Trabalhadores na Separação de Resíduos Recicláveis de Colombo – RESOL, visando à implantação da coleta seletiva e reciclagem dos resíduos eletrônicos, por meio de doação. Foram destinadas nove toneladas de resíduos eletrônicos inservíveis.

Classe (ABNT NBR 10.004/2004)	Destinação	Atividades Administrativa (T)	Geração Eólica (T)	Geração Hidrelétrica (T)	Transmissão (T)
II	Aterro industrial	46	-	-	-
	Armazenamento no local	-	-	5,51	564,99
	Alienação	207,25	-	-	-
	Compostagem	14,6	-	0,12	1,76
	Coleta municipal	77,44	-	-	-
	Reciclagem	22,21	-	1,88	152,19
	Reutilização	-	-	6,32	0,15
Total de Resíduos Classe II (T)		367,5	-	13,83	719,09
I	Alienação	25,41	-	-	-
	Incineração	-	-	-	-
	Armazenamento no local	0,53	-	0,66	284,241
	Aterro industrial	-	0,3	0,88	8,93
	Coprocessamento	-	1,2	14,03	25,95
Total de Resíduos Classe I (T)		25,94	1,5	15,57	319,121
Total de Resíduos por atividade (T)		393,44	1,5	29,4	1.038,211
Total de Resíduos na Eletrobras Eletrosul (T)		1.462,55			

VOLUME TOTAL DE DESCARTE DE ÁGUA POR DESTINAÇÃO (G4-DMA38)

Volume de efluentes sanitários lançados na rede pública	11.385,61 m ³
Volume de efluentes sanitários tratados por fossa séptica	32.521,25 m ³
Volume de efluentes sanitários tratados por fossa-filtro	6.203,28 m ³

5.11. EMISSÕES (G4-DMA37, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21)

As informações para o cálculo de emissões de GEE necessárias à elaboração do inventário são captadas por meio de um software, com o objetivo de verificar a evolução histórica de variáveis relacionadas a emissões de gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, PFCs, HCFCs), poluentes atmosféricos (SOx, NOx, MP) e gases controlados pelo Protocolo de Montreal.

Os processos de consolidação, análise e auditoria interna referentes a emissões são realizados pelo Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras. O inventário também é auditado por auditores independentes contratados pela Eletrobras que emitem, ao final do processo, uma carta de asseguarção. Estes procedimentos atestam a veracidade das informações utilizadas para cálculo das emissões. Cabe a cada uma das empresas o controle interno das informações que compõem o inventário, a participação no estudo de novas metodologias e a realização de treinamentos internos para melhorar a disseminação e a mensuração de informações

relacionadas à questão das mudanças climáticas. O cálculo das emissões é realizado pelo Cepel e a elaboração do inventário é de responsabilidade da Eletrobras. À medida que se conhece o perfil das emissões, a partir do diagnóstico garantido pelo inventário, a empresa estabelece estratégias, planos e metas para redução e gestão das emissões de gases de efeito estufa.

Com relação ao estabelecimento de metas, houve a inclusão, no Plano de Negócios e Gestão da Empresa (PNG 2018-2022), de uma meta ambiental para redução da intensidade de emissões de 0,2% ao ano.

A meta estabelecida no PNG 2017-202 não foi alcançada, visto que houve um acréscimo de 8,45% no total de emissões.

A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi o controle operacional, no qual a empresa responde por 100% das emissões de GEE de suas unidades.

ESCOPO 1 (t CO₂e)**10.156**

Os gases incluídos no cálculo foram CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs.

No escopo 1, que corresponde às emissões diretas de GEE, o cálculo inclui as emissões relativas ao consumo de óleo diesel em grupos geradores, de GLP em fontes fixas, de gasolina e óleo diesel nas frotas de veículos próprios e

locados, gasolina em embarcações náuticas, emissões de efluentes sanitários, emissões de SF₆ contido em equipamentos de transmissão, além da emissão de gases de refrigeração por aparelhos de ar condicionado.

ESCOPO 2 (t CO₂e)

Consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no SIN	221,6
Perdas na transmissão	130.403,1
Total	130.624,7

Os gases incluídos no cálculo foram CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs.

No escopo 2, que corresponde às emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia, o cálculo inclui as emissões relativas

ao consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no SIN e às perdas no sistema de transmissão.

ESCOPO 3 (t CO₂e)

Emissões relativas a viagens aéreas a serviço	376,3
Emissões relativas ao transporte diário de colaboradores	218
Emissões relativas ao transporte de produtos não energéticos	38,9
Total	633,1

Os gases incluídos no cálculo foram CO₂, CH₄, N₂O

No escopo 3, que corresponde a outras emissões indiretas de GEE, foram contabilizadas 617 tCO₂e. O cálculo inclui as emissões relativas a viagens aéreas a serviço, ao transporte de

colaboradores, ao transporte de produtos não energéticos e ao querosene de aviação em aeronaves fretadas.

Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE COM BASE NA ROL (t CO ₂ e/mil R\$)	
Escopo 1	0,048
Escopo 2	1,061e ⁻⁴
Escopo 1 + Escopo 2 sem perdas na transmissão	0,0049

Significa que, para cada mil reais de receita gerada pela empresa, há a emissão de 0,048 t CO₂e do escopo 1 e 1,061e⁻⁴ tCO₂e do escopo 2.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE COM BASE NA ENERGIA GERADA (t CO ₂ e/ MWh)	
Escopo 1	0,0042
Escopo 2	9,26e ⁻⁵
Escopo 1 + Escopo 2 sem perdas na transmissão	0,0043

Significa que, para cada MWh gerado pela empresa há, a emissão de 0,0042 t CO₂e do escopo 1 e 9,26e⁻⁵ t CO₂e do escopo 2.

EMISSIONES DE SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO (SDO)

0,0121

As premissas estabelecidas pela empresa para redução destes gases (SDO) estão baseadas na substituição dos aparelhos de ar condicionado antigos por splits inverter, que utilizam gás 410a. Estes equipamentos apresentam economia de energia em torno de 40%, reduzindo as emissões de SDO.

Outras Emissões: Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

O processo de geração de energia elétrica da Eletrobras Eletrosul ocorre a partir de energias limpas e renováveis (hidrelétrica, eólica e solar). A empresa não possui geração termelétrica por combustíveis fósseis, cujo processo de combustão libera óxidos de enxofre e de nitrogênio (SO_x e NO_x) e material particulado.

5.12. CUSTOS E INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (G4-DMA-40)

A gestão dos investimentos referentes à proteção ambiental é planejada anualmente pela área responsável pelo Licenciamento e Gestão Ambiental, com base no levantamento das ações a serem executadas nos processos de licenciamento. São estabelecidas metas, responsabilidades, recursos orçamentários e outras variáveis relacionadas à gestão, e

a evolução dos investimentos realizados é acompanhada ao longo do ano. É importante destacar que empreendimentos de engenharia possuem especificidades e podem sofrer ajustes por conta de externalidades. As particularidades são ponderadas e tratadas conforme sua necessidade.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL (G4-EN31) (R\$)

Equipamentos, manutenção, materiais, serviços operacionais e despesas com pessoal	6.560.149
Serviços externos de gestão ambiental	1.187.166
Outros custos	703.304

5.13. RISCO DE ACIDENTES AMBIENTAIS (G4-EN24)

Em 2017, ocorreu vazamento acidental de óleo mineral isolante de equipamentos instalados, totalizando aproximadamente 22 m³. O mais significativo ocorreu na Subestação Gravataí, localizada no Rio Grande do Sul, vazamento esse prontamente atendido pelas áreas de Meio Ambiente da Eletrobras Eletrosul, que, em menos de 24 horas, isolaram completamente a área sinistrada e iniciaram imediatamente a coleta do material vazado, comunicando aos órgãos responsáveis pela segurança e controle

ambiental e minimizando suas consequências. Isso motivou pareceres favoráveis à tais procedimentos, emitidos pela fiscalização desses órgãos.

Diante desse fato, já foram iniciados estudos para a efetivação de ações preventivas para mitigar os riscos de novos acidentes dessa natureza que devem estar prontos para implementação em 2018.

5.14. MATERIAIS (G4-DMA-33, G4-EN1, G4-EN2)

A empresa possui, como serviço prioritário na atividade de geração, a energia, e na transmissão, a disponibilidade das linhas de transmissão. Nas atividades da empresa, são

considerados como principais materiais não renováveis: benzina, tolueno, acetona, bauxita ativada, óleo mineral isolante, gás SF₆ e ácido acético.

Visando a redução do uso dos recursos naturais, são utilizados materiais reciclados, como óleo mineral isolante, e, nas atividades administrativas, é incentivada a utilização de papel reciclado.

Os materiais renováveis não são utilizados pela empresa e não é utilizado Sistema de Gestão Ambiental formalizado e certificado pela ISO.

Materiais usados, discriminados por peso ou volume (G4-EN1)

Peso de materiais não renováveis usados na produção dos principais produtos e serviços (kg)	2.294,36
---	----------

Volume total de materiais não renováveis usados na produção dos principais produtos e serviços (l)	1.810
--	-------

Materiais usados provenientes de reciclagem (G4-EN2) (kg)

Peso total de insumos reciclados usados na fabricação dos principais produtos e serviços	3.136,12
--	----------

Volume total de insumos reciclados usados na fabricação dos principais produtos e serviços	161.880
--	---------

Percentual dos insumos reciclados usados na produção dos principais produtos e serviços

O insumo relativo ao óleo mineral isolante é 100% proveniente de reciclagem.

Relação entre o consumo de papel reciclado e papel branco

1.344 resmas de papel A4 reciclado versus 3.470 resmas de papel A4 branco	27,92%
---	--------

01 resma de papel A3 reciclado versus 75 resmas de papel A3 branco	1,32%
--	-------

No relatório de 2016, o volume total de insumos reciclados utilizados no processo produtivo foi revisado em função da conversão de unidades e passou a ser 101.232 kg.

5.15. MUDANÇAS CLIMÁTICAS (G4-EC2)

A matriz de produção de energia elétrica da Eletrobras Eletrosul tem origem em fontes primárias renováveis que, em comparação com as fontes fósseis, são mais suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas. Por isso, é esperado que, ao longo do tempo, essas fontes apresentem variações de produção de energia em decorrência de alterações nos comportamentos dos fenômenos naturais – que também influenciam o desempenho de sistemas de transmissão de energia elétrica.

Os riscos associados a mudanças climáticas são:

- Alterações dos regimes hidrológicos e aumento na frequência de eventos extremos em decorrência de mudanças climáticas;
- Multas e penalidades aplicadas pelos órgãos reguladores/fiscalizadores;
- Danos à imagem;
- Perdas financeiras;
- Custos adicionais com medidas compensatórias.

As oportunidades relacionadas ao tema são:

- Inclusão de metas ambientais no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022;

- Integração entre o Planejamento Estratégico corporativo e Planejamento Ambiental;
- Análise das vulnerabilidades relacionadas a mudanças climáticas com posterior tratamento, quando possível ou necessário;
- Identificação de prestadores de serviços ou fornecedores localizados em áreas suscetíveis aos efeitos de mudanças climáticas e/ou que atuem em desacordo com a legislação e as normas vigentes sobre o tema;
- Acompanhamento da Política Nacional de Mudanças Climáticas e outras regulamentações, a exemplo do mercado de crédito de carbono.

Com o objetivo de minimizar os impactos das mudanças climáticas sobre o planeta (e de reduzir os impactos dessas mudanças em seus negócios), a Eletrobras Eletrosul vem tratando esse tema de forma estratégica. Exemplo disso é a formalização da Política Ambiental da empresa e sua divulgação às partes interessadas. Adicionalmente, a inclusão de metas relacionadas a mudanças climáticas no Planejamento Estratégico é mais uma comprovação de que, na Eletrobras Eletrosul, o assunto é levado muito a sério.

ANEXOS

(G4-48)

A Eletrobras Eletrosul apresenta seu Relatório de Sustentabilidade 2017, avaliado e aprovado formalmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração (mais alto órgão de governança da empresa).

SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPES) (G4-17)

As SPE's não foram contempladas em todas as variáveis do relatório, mas integram os resultados econômico-financeiros (Consolidado).

SPE	CNPJ	PARTICIPAÇÃO ELETROBRAS ELETROSUL*
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	14.507.191/0001-97	49,00%
ESBR Participações S.A.	10.338.314/0001-52	20,00%
Empresa Transmissora do Alto Uruguai S.A.	05.063.249/0001-60	27,42%
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	19.438.891/0001-90	51,00%
Livramento Holding	14.610.209/0001-81	78,00%
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	14.820.785/0001-53	20,00%
Paraíso Transmissora de Energia S.A.	21.868.254/0001-04	100,00%
Teles Pires Participações S.A.	13.212.219/0001-04	24,72%
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	14.820.905/0001-12	80,00%
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	16.383.969/0001-29	51,00%
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	07.003.112/0001-45	75,00%

*Participação da Eletrobras Eletrosul em SPE's em 31/12/2017.




ATUAÇÃO PARTICIPATIVA (G4-16)





Entidades com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2017:

- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE);
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE);
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (BRACIER);
- Centro da Memória da Eletricidade no Brasil;
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ Brasil);
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Fundação COGE);
- Associação UTC (Utilities Telecom Council América Latina) – UTCAL;
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR);
- União Nacional das Instituições de Autogestão em Plano de Saúde (UNIDAS Nacional);
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE);
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira de Manutenção (ABRAMAN);
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH);
- Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF);
- Associação dos Produtores de Energia Elétrica de Santa Catarina (APESC);
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais;
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

EMPREENHIMENTOS/ÁREA DE ABRANGÊNCIA (G4-EN11)

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Abdon Batista - Biguaçu		APCB	Alfredo Wagner		284,39529	2,84395
Abdon Batista - Biguaçu		APCB	Serra do Pitoco		74,61592	0,74616
Abdon Batista - Biguaçu		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		523,12443	5,23124
Abdon Batista - Campos Novos		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		0,49479	0,00495
Abdon Batista - Campos Novos		APCB	Entorno do Parque Estadual Rio Canoas		24,60824	0,24608
Abdon Batista - Campos Novos		APCB	PE Rio Canoas		0,01988	0,00020
Água Clara - UH São Domingos		APCB	Rio Verde (MS)		34,92767	0,34928
Anastácio - Dourados		APCB	Anastácio - Nioaque		513,05989	5,13060
Anastácio - Dourados		APCB	Corredor Serra do Maracaju		195,61388	1,95614
Anastácio - Dourados		APCB	Santa Maria - Brilhante		672,81385	6,72814
Araquari Hyosung - Joinville SC		APCB	Baia de Babitonga e Itapoá		14,32948	0,14329
Areia - Bateias		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana		281,36517	2,81365
Areia - Bateias		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Esperança		266,76236	2,66762
Areia - Bateias		APCB	Corredor Rio das Almas		64,81103	0,64811
Areia - Bateias		APCB	Rio Iratim		73,49168	0,73492
Areia - Bateias		APCB	São Mateus		74,49716	0,74497
Areia - Campos Novos		APCB	Campos de Água Doce		322,37174	3,22372
Areia - Campos Novos		APCB	entorno do Refúgio de Palmas		231,88840	2,31888
Areia - Campos Novos		APCB	RVS Campos de Palmas		109,79146	1,09791
Areia - Curitiba		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana		87,49343	0,87493
Areia - Curitiba		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Esperança		238,79190	2,38792
Areia - Curitiba		APCB	Rio Iratim		70,40859	0,70409
Areia - Curitiba		APCB	São Mateus		408,59573	4,08596
Areia - Curitiba		APCB	Várzea do Rio Iguaçu		20,36062	0,20361

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Areia - Ivaiporã		APCB	Cavernosa		68,53737	0,68537
Areia - Ivaiporã		APCB	Rio Iratim		76,75951	0,76760
Areia - Ivaiporã		APCB	Rio Pinhão		60,52307	0,60523
Areia - Ivaiporã		APCB	Turvo		18,02206	0,18022
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Esperança		228,91227	2,28912
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	FLONA Irati		18,41836	0,18418
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	REBIO das Araucárias		43,60851	0,43609
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	Rio Iratim		62,83682	0,62837
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	Rio Pinhão		157,83827	1,57838
Areia - Ponta Grossa Norte		APCB	Várzeas do Tibagi-Ibituvão		126,86017	1,26860
Areia - Salto Osório 1		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		32,01741	0,32017
Areia - Salto Osório 1		APCB	Rio Iratim		317,47253	3,17473
Areia - Salto Osório 1		APCB	TI Manguueirinha		44,62022	0,44620
Areia - Salto Osório 2		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		33,44622	0,33446
Areia - Salto Osório 2		APCB	Rio Iratim		317,40958	3,17410
Areia - Salto Osório 2		APCB	TI Manguueirinha		44,92952	0,44930
Areia - São Mateus do Sul		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Esperança		183,82967	1,83830
Areia - São Mateus do Sul		APCB	Rio Iratim		60,18937	0,60189
Areia - São Mateus do Sul		APCB	São Mateus		102,36168	1,02362
Areia - Segredo		APCB	Foz do Rio Jordão		232,97635	2,32976
Areia - Segredo		APCB	Rio Iratim		204,56653	2,04567
Assis - Londrina		APCB	Narandiba- Paranapanema		112,36350	1,12364
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande		376,69176	3,76692
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí		221,57591	2,21576
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Região da Área de Proteção Ambiental (APA) Osório/Caraá		49,05264	0,49053
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Remanescentes de Floresta Estacional		13,31134	0,13311
Atlântida2 - Osório2		APCB	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí		221,46051	2,21461
Atlântida2 - Osório2		APCB	Remanescentes de Floresta Estacional		4,38076	0,04381

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Região da Área de Proteção Ambiental (APA) Osório/Caraá		49,05264	0,49053
Atlântida2 - Gravataí3		APCB	Remanescentes de Floresta Estacional		13,31134	0,13311
Atlântida2 - Osório2		APCB	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí		221,46051	2,21461
Atlântida2 - Osório2		APCB	Remanescentes de Floresta Estacional		4,38076	0,04381
Biguaçu - Blumenau 1		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		10,80278	0,10803
Biguaçu - Blumenau 1		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		258,23092	2,58231
Biguaçu - Blumenau 1		APCB	Serra das Bateias		36,01244	0,36012
Biguaçu - Blumenau 1		APCB	Vale do Rio Camburiú		226,76406	2,26764
Biguaçu - Blumenau 1		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		292,13766	2,92138
Biguaçu - Desterro		APCB	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro		49,93874	0,49939
Biguaçu - Desterro		APCB	Maciço Cristalino Sull da Ilha de SC		73,27019	0,73270
Biguaçu - Desterro		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		53,47518	0,53475
Biguaçu - Desterro		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		149,80643	1,49806
Biguaçu - Florianópolis 1		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		55,52532	0,55525
Biguaçu - Florianópolis 2		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		55,52532	0,55525
Biguaçu - Gaspar2		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		61,60090	0,61601
Biguaçu - Gaspar2		APCB	PN da Serra do Itajaí		10,98181	0,10982
Biguaçu - Gaspar2		APCB	Serra das Bateias		259,23024	2,59230
Biguaçu - Gaspar2		APCB	Vale do Rio Camburiú		35,49272	0,35493
Biguaçu - Gaspar2		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		661,85096	6,61851
Biguaçu - Itajaí Fazenda		APCB	Vale do Rio Camburiú		157,58744	1,57587
Biguaçu - Itajaí Fazenda		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		80,14454	0,80145
Biguaçu - Jorge Lacerda B		APCB	Alfredo Wagner		112,35434	1,12354
Biguaçu - Jorge Lacerda B		APCB	Anitápolis		336,76388	3,36764
Biguaçu - Jorge Lacerda B		APCB	Anitápolis II		59,85512	0,59855
Biguaçu - Jorge Lacerda B		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		70,83987	0,70840
Biguaçu - Jorge Lacerda B		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		395,49452	3,95495
Biguaçu - Palhoça		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		156,70913	1,56709
Biguaçu - Tijucas		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		80,14454	0,80145
Blumenau - Curitiba		APCB	Corredor Rio Negro/Rio da Várzea		62,68891	0,62689
Blumenau - Curitiba		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		658,89510	6,58895

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta

 Muito Alta


 Alta

 Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Blumenau - Curitiba		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		4,07216	0,04072
Blumenau - Curitiba		APCB	Serra Dona Francisca		118,57774	1,18578
Blumenau - Curitiba		APCB	Várzea do Rio Iguaçu		19,76218	0,19762
Blumenau - Gaspar		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		90,89759	0,90898
Blumenau - Gaspar		APCB	Serra das Bateias		49,53500	0,49535
Blumenau - Gaspar2 1		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		54,09419	0,54094
Blumenau - Gaspar2 1		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		97,72822	0,97728
Blumenau - Gaspar2 2		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		53,33769	0,53338
Blumenau - Gaspar2 2		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		98,64001	0,98640
Blumenau - Ilhota		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		90,90127	0,90901
Blumenau - Ilhota		APCB	Serra das Bateias		53,55285	0,53553
Blumenau - Itajaí 1		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		10,35775	0,10358
Blumenau - Itajaí 1		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		196,98924	1,96989
Blumenau - Itajaí 2		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		10,40558	0,10406
Blumenau - Itajaí 2		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		196,98924	1,96989
Blumenau - Joinville		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		32,26593	0,32266
Blumenau - Joinville		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		203,57279	2,03573
Blumenau - Joinville		APCB	Serra Dona Francisca		35,65858	0,35659
Blumenau - Joinville		APCB	Sudoeste de Joiville		42,87525	0,42875
Blumenau - Joinville Norte		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		32,20753	0,32208
Blumenau - Joinville Norte		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		202,42518	2,02425
Blumenau - Joinville Norte		APCB	Serra Dona Francisca		52,27402	0,52274
Blumenau - Joinville Norte		APCB	Sudoeste de Joiville		42,25087	0,42251
Camboriú Morro do Boi - Tijucas		APCB	Vale do Rio Camboriú		112,65819	1,12658
Campo Mourão - Apucarana		APCB	Nascente do Pirapó		22,15592	0,22156
Campo Mourão - Apucarana		APCB	Rio Keller		24,43181	0,24432
Campo Mourão - Apucarana		APCB	Vila Rica do Espírito Santo		127,85500	1,27855
Campo Mourão - Salto Osório 1		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		36,84559	0,36846
Campo Mourão - Salto Osório 2		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		36,40430	0,36404
Campos Novos - Machadinho 1		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		133,85944	1,33859
Campos Novos - Nova Santa Rita		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		152,71502	1,52715

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa




Importância da Área:  Extremamente Alta





 Muito Alta

 Alta

 Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Campos Novos - Nova Santa Rita		APCB	Muçum		173,96749	1,73967
Campos Novos - Nova Santa Rita		APCB	Vale do Caí		167,03084	1,67031
Campos Novos - Nova Santa Rita		APCB	Vale dos Sinos		100,73783	1,00738
Candiota - CO Melo		APCB	Campos de Candiota e Hulha Negra		31,24041	0,31240
Candiota - CO Melo		APCB	Ponche Verde		110,99137	1,10991
Candiota - CO Melo		APCB	Várzeas do Alto Jaguarão		67,24034	0,67240
Candiota - Presidente Médici		APCB	Campos de Candiota e Hulha Negra		28,01767	0,28018
Canoinhas - São Mateus do Sul		APCB	São Mateus		137,55135	1,37551
Cascavel Oeste - Guaíra		APCB	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu		7,03461	0,07035
Caxias - Campos Novos		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		152,96577	1,52966
Caxias - Campos Novos		APCB	Muçum		101,35960	1,01360
Caxias - Campos Novos		APCB	Vale do Caí		76,57021	0,76570
Caxias - Caxias5		APCB	Vale do Caí		54,39944	0,54399
Caxias - Gravataí		APCB	Contrafontes do Ferrabraz		15,29115	0,15291
Caxias - Gravataí		APCB	Vale do Caí		271,61293	2,71613
Caxias - Itá		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		46,40122	0,46401
Caxias - Itá		APCB	Muçum		340,90052	3,40901
Caxias - Itá		APCB	Rio Telha		63,16471	0,63165
Caxias - Itá		APCB	Vale do Caí		93,37805	0,93378
Cerro Chato - Livramento2		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã		96,91752	0,96918
Cerro Chato - Livramento2		APCB	Quaraí		30,85796	0,30858
Cerro Chato - Livramento2		APCB	Upamaroti		122,26974	1,22270
Conversora Uruguaiana - Passo de Los Libres		APCB	Uruguaiana		4,60446	0,04604
Curitiba - Bateias		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Passauna		89,99761	0,89998
Curitiba - Bateias		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Verde		159,72873	1,59729
Curitiba - Joinville		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba		342,91553	3,42916
Curitiba - Joinville		APCB	Baía de Babitonga e Itapoá		60,22372	0,60224

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Curitiba - Joinville		APCB	Serra Dona Francisca		128,70525	1,28705
Curitiba - Joinville		APCB	Várzea do Rio Iguaçu		11,62559	0,11626
Curitiba - Joinville Norte		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba		343,18966	3,43190
Curitiba - Joinville Norte		APCB	Baía de Babitonga e Itapoá		59,39673	0,59397
Curitiba - Joinville Norte		APCB	Serra Dona Francisca		124,63141	1,24631
Curitiba - Joinville Norte		APCB	Várzea do Rio Iguaçu		11,84645	0,11846
Curitiba - São Mateus do Sul		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana		67,27908	0,67279
Curitiba - São Mateus do Sul		APCB	São Mateus		211,31327	2,11313
Curitiba - São Mateus do Sul		APCB	Várzea do Rio Iguaçu		15,68509	0,15685
Dourados - Guaíra		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		41,11599	0,41116
Dourados - Guaíra		APCB	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu		65,95984	0,65960
Dourados - Guaíra		APCB	Rio Naracá (MS)		177,29962	1,77300
Dourados - Guaíra		APCB	TI Porto Lindo		37,72758	0,37728
Eldorado - Guaíra		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		8,40325	0,08403
Eldorado - Guaíra		APCB	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu		39,48924	0,39489
Farroupilha - Monte Claro 1		APCB	Muçum		61,14230	0,61142
Farroupilha - Monte Claro 2		APCB	Muçum		61,94041	0,61940
Forquilha - Siderópolis		APCB	Escarpa da Serra Geral		40,03593	0,40036
Foz do Chapecó - Guarita		APCB	Ametista do Sul		20,03894	0,20039
Foz do Chapecó - Guarita		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Oeste)		45,03338	0,45033
Foz do Chapecó - Guarita		APCB	Rio Fortaleza		73,08032	0,73080
Foz do Chapecó - Xanxerê 1		APCB	Corredor Chapecó		142,17490	1,42175
Foz do Chapecó - Xanxerê 1		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Oeste)		22,36351	0,22364
Foz do Chapecó - Xanxerê 1		APCB	Entorno Flona Chapecó		31,04371	0,31044
Foz do Chapecó - Xanxerê 2		APCB	Corredor Chapecó		142,17490	1,42175
Foz do Chapecó - Xanxerê 2		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Oeste)		22,33473	0,22335
Foz do Chapecó - Xanxerê 2		APCB	Entorno Flona Chapecó		31,04371	0,31044

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa




Importância da Área:  Extremamente Alta





 Muito Alta

 Alta




 Insuficientemente Conhecida





Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Garibaldi1 - Monte Claro		APCB	Muçum		87,80798	0,87808
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		66,34182	0,66342
Gaspar2 - Palhoça		APCB	PN da Serra do Itajaí		10,56548	0,10565
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Serra das Bateias		259,60138	2,59601
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Vale do Rio Camburiú		36,27457	0,36275
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		838,96797	8,38968
Ilhota - Gaspar		APCB	Serra das Bateias		4,01785	0,04018
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Ecótono do cabo de Sta Marta		84,80935	0,84809
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Mirim		12,78400	0,12784
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Passarim		79,86879	0,79869
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		33,10193	0,33102
Itá - Machadinho		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		143,82904	1,43829
Itá - Machadinho		APCB	Fragmentos Concórdia		84,24883	0,84249
Itá - Machadinho		APCB	PE Fritz Plaumann		3,51720	0,03517
Itajaí - Camboriú Morro do Boi		APCB	Vale do Rio Camburiú		71,45682	0,71457
Itajaí - Itajaí Fazenda		APCB	Vale do Rio Camburiú		26,81019	0,26810
Ivaiporã - Cascavel Oeste		APCB	Rio Cantu		49,31474	0,49315
Ivaiporã - Salto Santiago 1		APCB	Represa Osório Santiago		235,80069	2,35801
Ivaiporã - Salto Santiago 2		APCB	Represa Osório Santiago		176,77227	1,76772
Ivaiporã - Londrina 1		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		4,56670	0,04567
Ivaiporã - Londrina 2		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		4,88032	0,04880
Ivinhema - Ivinhema2		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		107,14363	1,07144
Ivinhema2 - Nova Andradina		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		138,50523	1,38505
Ivinhema2 - Nova Andradina		APCB	Ribeirão Laranjalzinho/Piravevê (MS)		44,25235	0,44252
Joinville - Joinville GM		APCB	Sudoeste de Joiville		21,95955	0,21960
Joinville - Joinville Norte		APCB	Serra Dona Francisca		26,85416	0,26854
Joinville - Joinville Santa Catarina		APCB	Sudoeste de Joiville		21,95955	0,21960
Joinville - Vega do Sul 1		APCB	Baia de Babitonga e Itapoá		291,82148	2,91821
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Vale do Rio Camburiú		36,27457	0,36275

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa




Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida





Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Gaspar2 - Palhoça		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		838,96797	8,38968
Ilhota - Gaspar		APCB	Serra das Bateias		4,01785	0,04018
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Ecótono do cabo de Sta Marta		84,80935	0,84809
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Mirim		12,78400	0,12784
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	Passarim		79,86879	0,79869
Imbituba - Palhoça Pinheira		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		33,10193	0,33102
Itá - Machadinho		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		143,82904	1,43829
Itá - Machadinho		APCB	Fragmentos Concórdia		84,24883	0,84249
Itá - Machadinho		APCB	PE Fritz Plaumann		3,51720	0,03517
Itajaí - Camboriú Morro do Boi		APCB	Vale do Rio Camburiú		71,45682	0,71457
Itajaí - Itajaí Fazenda		APCB	Vale do Rio Camburiú		26,81019	0,26810
Ivaiporã - Cascavel Oeste		APCB	Rio Cantu		49,31474	0,49315
Ivaiporã - Salto Santiago 1		APCB	Represa Osório Santiago		235,80069	2,35801
Ivaiporã - Salto Santiago 2		APCB	Represa Osório Santiago		176,77227	1,76772
Ivaiporã - Londrina 1		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		4,56670	0,04567
Ivaiporã - Londrina 2		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		4,88032	0,04880
Ivinhema - Ivinhema2		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		107,14363	1,07144
Ivinhema2 - Nova Andradina		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		138,50523	1,38505
Ivinhema2 - Nova Andradina		APCB	Ribeirão Laranjalzinho/Piravevê (MS)		44,25235	0,44252
Joinville - Joinville GM		APCB	Sudoeste de Joiville		21,95955	0,21960
Joinville - Joinville Norte		APCB	Serra Dona Francisca		26,85416	0,26854
Joinville - Joinville Santa Catarina		APCB	Sudoeste de Joiville		21,95955	0,21960
Joinville - Vega do Sul 1		APCB	Baia de Babitonga e Itapoá		291,82148	2,91821
Joinville - Vega do Sul 1		APCB	Sudoeste de Joiville		90,10104	0,90101
Joinville - Vega do Sul 2		APCB	Baia de Babitonga e Itapoá		291,83217	2,91832
Joinville - Vega do Sul 2		APCB	Sudoeste de Joiville		90,10104	0,90101
Joinville Santa Catarina - Piçarras		APCB	Baia de Babitonga e Itapoá		14,32948	0,14329
Jorge Lacerda A - Imbituba		APCB	Ecótono do cabo de Sta Marta		31,11681	0,31117
Jorge Lacerda A - Imbituba		APCB	Mirim		32,13083	0,32131










Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Jorge Lacerda A - Imbituba		APCB	Passarim		15,75186	0,15752
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro		19,87705	0,19877
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	Ecótono do cabo de Sta Marta		75,00382	0,75004
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	Mirim		19,34683	0,19347
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	Passarim		121,46635	1,21466
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		63,73232	0,63732
Jorge Lacerda A - Palhoça		APCB	TI Morro dos Cavalos		26,12450	0,26124
Jorge Lacerda B - Palhoça		APCB	Alfredo Wagner		112,17367	1,12174
Jorge Lacerda B - Palhoça		APCB	Anitápolis		337,10821	3,37108
Jorge Lacerda B - Palhoça		APCB	Anitápolis II		59,08259	0,59083
Jorge Lacerda B - Palhoça		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		71,15760	0,71158
Jorge Lacerda B - Palhoça		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		298,11139	2,98111
Jorge Lacerda B - Siderópolis 1		APCB	Escarpas da Serra Geral		215,22243	2,15222
Jorge Lacerda B - Siderópolis 2		APCB	Escarpas da Serra Geral		212,16248	2,12162
Jupia - Mimoso 2		APCB	Rio Verde (MS)		141,95829	1,41958
Jupia - Mimoso 2		APCB	Várzeas do Rio Paraná		36,99337	0,36993
Jupia - Mimoso 3		APCB	Rio Verde (MS)		142,56780	1,42568
Jupia - Mimoso 3		APCB	Várzeas do Rio Paraná		39,98645	0,39986
Jupia - Mimoso 4		APCB	Rio Verde (MS)		142,56780	1,42568
Jupia - Mimoso 4		APCB	Várzeas do Rio Paraná		39,97360	0,39974
Lajeado Grande - Caxias5		APCB	Campos de São Francisco		71,70147	0,71701
Lajeado Grande - Caxias5		APCB	Nascente do Antas		105,20421	1,05204
Lajeado Grande - Forquilha		APCB	Campos de São Francisco		112,00736	1,12007
Lajeado Grande - Forquilha		APCB	Escarpas da Serra Geral		267,44494	2,67445
Lajeado Grande - Forquilha		APCB	Nascente do Antas		494,97465	4,94975
Livramento2 - Conversora Rivera		APCB	Upamaroti		17,60365	0,17604
Londrina - Apucarana		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		6,49037	0,06490
Londrina - Assis 1		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		6,58557	0,06586
Londrina - Assis 1		APCB	Narandiba- Paranapanema		195,87542	1,95875
Londrina - Londrina Copel		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		6,77970	0,06780
Londrina - Maringá		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		6,58430	0,06584

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Monte Claro - Nova Prata2 1		APCB	Muçum		38,60815	0,38608
Monte Claro - Nova Prata2 2		APCB	Muçum		37,87555	0,37876
Nova Andradina - Porto Primavera		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		235,09514	2,35095
Nova Santa Rita - Itá		APCB	Brochier e Maratá		166,49441	1,66494
Nova Santa Rita - Itá		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		41,37159	0,41372
Nova Santa Rita - Itá		APCB	Muçum		361,52127	3,61521
Nova Santa Rita - Itá		APCB	Westfalia		204,52589	2,04526
Palhoça - Palhoça Pinheira		APCB	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro		19,87705	0,19877
Palhoça - Palhoça Pinheira		APCB	Passarim		25,84569	0,25846
Palhoça - Palhoça Pinheira		APCB	PE da Serra do Tabuleiro		76,77023	0,76770
Palhoça - Palhoça Pinheira		APCB	TI Morro dos Cavalos		26,12450	0,26124
Passo Fundo - Xanxerê 1		APCB	TI Aldeia Kondá		59,81498	0,59815
Passo Fundo - Xanxerê 1		APCB	TI Toldo Chimbanguê II		4,14502	0,04145
Passo Fundo - Xanxerê 2		APCB	TI Aldeia Kondá		59,74526	0,59745
Passo Fundo - Xanxerê 2		APCB	TI Toldo Chimbanguê II		3,87483	0,03875
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Arroio dos Lanceiros		44,67761	0,44678
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Campos de Candiota e Hulha Negra		176,27779	1,76278
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Campos do Pantano Grande		212,83955	2,12840
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Encruzilhada		180,47180	1,80472
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Guaritas		567,51227	5,67512
Presidente Médici - Santa Cruz1		APCB	Palmas		402,03549	4,02035
Roque Gonzales - Usina Passo São João 1		APCB	Corredor Turvo-Ijuí		4,50295	0,04503
Roque Gonzales - Usina Passo São João 2		APCB	Corredor Turvo-Ijuí		4,32603	0,04326
Salto Osório - Pato Branco		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		29,42579	0,29426
Salto Osório - Salto Santiago		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		29,57206	0,29572
Salto Osório - Salto Santiago		APCB	Represa Osório Santiago		5,36843	0,05368
Salto Osório - UH Salto Osório 1		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,50402	0,03504
Salto Osório - UH Salto Osório 2		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,54672	0,03547
Salto Osório - UH Salto Osório 3		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,61726	0,03617

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Salto Osório - UH Salto Osório 4		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,67806	0,03678
Salto Osório - UH Salto Osório 5		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,72778	0,03728
Salto Osório - UH Salto Osório 6		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		3,80496	0,03805
Salto Osório - Xanxerê		APCB	Corredor Chapecó		106,37624	1,06376
Salto Osório - Xanxerê		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		29,42913	0,29429
Salto Osório - Xanxerê		APCB	TI Xapecó		90,62430	0,90624
Salto Santiago - Itá		APCB	Corredor Chapecó		38,67419	0,38674
Salto Santiago - Itá		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		95,85158	0,95852
Salto Santiago - Itá		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		35,25170	0,35252
Salto Santiago - Itá		APCB	Represa Osório Santiago		17,49214	0,17492
Salto Santiago - Segredo		APCB	Corredor Mangueirinha - Rio Jordão		82,86190	0,82862
Salto Santiago - Segredo		APCB	Foz do Rio Jordão		61,87512	0,61875
Salto Santiago - Segredo		APCB	Represa Osório Santiago		21,80981	0,21810
Salto Santiago - Segredo		APCB	TI Mangueirinha		54,48011	0,54480
Salto Santiago - UH Salto Santiago 1		APCB	Represa Osório Santiago		7,09089	0,07091
Salto Santiago - UH Salto Santiago 2		APCB	Represa Osório Santiago		7,34370	0,07344
Salto Santiago - UH Salto Santiago 3		APCB	Represa Osório Santiago		10,32180	0,10322
UH Itá - Itá 1		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		26,44629	0,26446
UH Itá - Itá 2		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		27,97016	0,27970
Xanxerê - Pato Branco		APCB	Corredor Chapecó		105,84538	1,05845
Xanxerê - Pato Branco		APCB	TI Xapecó		90,58368	0,90584
Biguaçu - Gaspar2		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX		7,26700	0,07267
Gaspar2 - Palhoça		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	1,44474	0,01445
Biguaçu - Gaspar2		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	8,75539	0,08755
Gaspar2 - Palhoça		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	8,75539	0,08755
Blumenau - Gaspar		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	0,34576	0,00346
Blumenau - Ilhota		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	0,34576	0,00346
Blumenau - Gaspar		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	0,40702	0,00407
Blumenau - Ilhota		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	0,40702	0,00407

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa








Importância da Área:  Extremamente Alta

 Muito Alta




 Alta





 Insuficientemente Conhecida


Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Gaspar2 - Palhoça		RPPN	RPPN Parque Ecológico ARTEX	-	0,40702	0,00407
Biguaçu - Jorge Lacerda B		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	11,66694	0,11667
Biguaçu - Desterro		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	3,01175	0,03012
Areia - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	-	39,57565	0,39576
Areia - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	109,11136	1,09111
Jorge Lacerda B - Palhoça	-	UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	15,42737	0,15427
Areia - Ponta Grossa Norte	-	UC	RESERVA BIOLOGICA DAS ARAUCARIAS	-	41,73074	0,41731
Areia - Ponta Grossa Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	228,89020	2,28890
Areia - Ponta Grossa Norte	-	UC	FLORESTA NACIONAL DE IRATI	-	18,56808	0,18568
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	5,83589	0,05836
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	153,08533	1,53085
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	6,61935	0,06619
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	153,61648	1,53616
Ivinhema - Ivinhema2	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	88,95930	0,88959
Cerro Chato - Livramento2	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) IBIRAPUITÃ	-	97,11741	0,97117
Blumenau - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	32,44656	0,32447
Areia - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	-	270,27379	2,70274
Areia - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	219,23951	2,19240
Areia - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	31,23981	0,31240
Nova Andradina - Porto Primavera	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	218,80168	2,18802




Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa
 Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida





Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Abdon Batista - Campos Novos	-	UC	PARQUE ESTADUAL RIO CANOAS	-	0,07012	0,00070
Itá - Machadinho	-	UC	PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN	-	3,67130	0,03671
Areia - Campos Novos	-	UC	REF	-	110,44761	1,10448
Atlântida2 - Gravataí3	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO BANHADO GRANDE	-	377,20892	3,77209
Curitiba - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO RIO VERDE	-	157,52413	1,57524
Curitiba - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO PASSAUNA	-	95,46122	0,95461
Ivinhema2 - Nova Andradina	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁREAS DO RIO PARANÁ	-	103,61710	1,03617
Biguaçu - Gaspar2	-	UC	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ	-	3,77145	0,03771
Curitiba - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	-	19,40781	0,19408
Dourados - Guaíra	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	32,60667	0,32607
Gaspar2 - Palhoça	-	UC	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ	-	3,68037	0,03680
Biguaçu - Jorge Lacerda B		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	31,51727	0,31517
Jorge Lacerda B - Palhoça		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	31,51727	0,31517
Jupia - Mimoso 3	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) JUPIÁ	-	3,32237	0,03322
Jupia - Mimoso 4	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) JUPIÁ	-	3,32237	0,03322
Areia - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	104,99691	1,04997
Areia - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	104,99691	1,04997
Areia - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	-	47,60696	0,47607
Curitiba - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	-	47,60696	0,47607
Areia - Ponta Grossa Norte	-	UC	RESERVA BIOLÓGICA DAS ARAUCÁRIAS	-	0,01147	0,00011
Areia - Ponta Grossa Norte	-	UC	FLORESTA NACIONAL DE IRATI	-	0,01147	0,00011

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa




Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida





Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Eldorado - Guaíra	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	8,24153	0,08242
Dourados - Guaíra	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	8,24153	0,08242
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	13,37368	0,13374
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	13,37368	0,13374
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	189,43926	1,89439
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	189,43926	1,89439
Ivinhema - Ivinhema2	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	18,72098	0,18721
Ivinhema2 - Nova Andradina	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	18,72098	0,18721
Areia - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	22,92058	0,22921
Areia - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	22,92058	0,22921
Nova Andradina - Porto Primavera	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	16,34566	0,16346
Ivinhema2 - Nova Andradina	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	16,34566	0,16346
Palhoça - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	25,30347	0,25303
Jorge Lacerda A - Palhoça		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	25,30347	0,25303

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa




Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida





Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Eldorado - Guaíra	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	8,24153	0,08242
Dourados - Guaíra	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	8,24153	0,08242
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	13,37368	0,13374
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) DO IGUAÇÚ	-	13,37368	0,13374
Curitiba - Joinville	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	189,43926	1,89439
Curitiba - Joinville Norte	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DE GUARATUBA	-	189,43926	1,89439
Ivinhema - Ivinhema2	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	18,72098	0,18721
Ivinhema2 - Nova Andradina	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	18,72098	0,18721
Areia - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	22,92058	0,22921
Areia - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	22,92058	0,22921
Nova Andradina - Porto Primavera	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	16,34566	0,16346
Ivinhema2 - Nova Andradina	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	-	16,34566	0,16346
Palhoça - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	25,30347	0,25303
Jorge Lacerda A - Palhoça		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	25,30347	0,25303
Palhoça - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	13,28887	0,13289
Imbituba - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	13,28887	0,13289
Jorge Lacerda A - Palhoça		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	5,36187	0,05362
Imbituba - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	5,36187	0,05362
Biguaçu - Gaspar2		UC	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ	-	7,15263	0,07153


























Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida




Linha de Transmissão	Bioma	Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Gaspar2 - Palhoça		UC	PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ	-	7,15263	0,07153
Biguaçu - Desterro		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	8,92986	0,08930
Palhoça - Palhoça Pinheira		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	8,92986	0,08930
Jorge Lacerda A - Palhoça		UC	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO TABULEIRO	-	8,92986	0,08930
Areia - Curitiba	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	24,60077	0,24601
Areia - Bateias	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	24,60077	0,24601
Areia - São Mateus do Sul	-	UC	Área de Proteção Ambiental (APA) ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	-	24,60077	0,24601
Total					34.652,05855	346,52059





Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa



Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Subestação	Bioma	*Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
Salto Osório		APCB	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras		2,619497716	0,02619
Lageado Grande		APCB	Campos de São Francisco		5,074772769	0,05075
Lageado Grande		APCB	Nascente do Antas		1,747294555	0,01747
Joinville Norte		APCB	Serra Dona Francisca		3,026293445	0,03026
Ijuí2		APCB	Corredor Turvo-Ijuí		1,148342385	0,01148
Foz do Chapecó		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Oeste)		5,456685619	0,05457
Salto Santiago		APCB	Represa Osório Santiago		8,098347108	0,08098
Caxias		APCB	Vale do Caí		24,46205067	0,24462
Nova Petrópolis 2		APCB	Vale do Caí		3,9999975	0,04000
Londrina		APCB	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi		33,49969461	0,33500
Candiota		APCB	Campos de Candiota e Hulha Negra		13,06366941	0,13064
Cerro Chato		APCB	Quaraí		3,013909305	0,03014
Itá		APCB	Corredor do Rio Uruguai (Leste)		8,512042426	0,08512
Monte Claro		APCB	Muçum		0,870929117	0,00871
Blumenau		APCB	Doutor Pedrinho - Jaraguá		88,75849038	0,88758
Blumenau		APCB	Nascentes do Rio Luiz Alves		7,59341368	0,07593
Biguaçu		APCB	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu		0,246760266	0,00247
Ivinhema 2		APCB	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		1,128079933	0,01128
Atlântida2		APCB	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí		2,802828971	0,02803
Ivinhema 2		UC	Área de Proteção Ambiental (APA) Ilhas e Várzeas do Rio Paraná		1,128079933	0,01128
Total					2,802828971	0,02803

*Tipo da Área (Unidade de Conservação – UC, Reserva Particular do Patrimônio Nacional - RPPN ou Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade – APCB)

Bioma:  Cerrado  Mata Atlântica  Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

Empreendimentos de Geração de Energia	Bioma	**Tipo da Área	Denominação da Área	Importância da Área	Área Afetada (ha)	Área Afetada (Km2)
UHE Passo São João		APCB	Corredor Turvo - Ijuí		25,22	0,25220
EU Cerro Chato I		APCB	Guaraí		10,28	0,10280
EU Cerro Chato II		APCB	Guaraí		11,15	0,11150
EU Cerro Chato III		APCB	Guaraí		15,01	0,15010
EU Coxilha Seca		APCB	Guaraí		9,91	0,09910
EU Galpões		APCB	Guaraí		3,6	0,03600
EU Capão do Inglês		APCB	Guaraí		4,71	0,04710
Total					79,88000	0,79880

*Tipo da Área (Unidade de Conservação – UC, Reserva Particular do Patrimônio Nacional - RPPN ou Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade – APCB)

Bioma:  Cerrado

 Mata Atlântica

 Pampa

Importância da Área:  Extremamente Alta  Muito Alta  Alta  Insuficientemente Conhecida

ÍNDICE REMISSIVO

Indicadores	Status	Página
CONTÉUDO ABRANGENTE		
Estratégia e Análise		
G4-1	Completo	5
G4-2	Completo	31, 42
Perfil Organizacional		
G4-3	Completo	13
G4-4	Completo	13
G4-5	Completo	13
G4-6	Completo	13
G4-7	Completo	13
G4-8	Completo	7, 13
G4-9	Completo	7, 8, 13
G4-10	Completo	7, 53, 58
G4-11	Completo	59
G4-12	Completo	51
G4-13	Completo	7, 42, 51
G4-14	Completo	31
G4-15	Completo	68
G4-16	Completo	92
Aspectos Materiais		
G4-17	Completo	20, 91
G4-18	Completo	19
G4-19	Completo	20, 25
G4-20	Completo	20
G4-21	Completo	20
G4-22	Completo	21, 24
G4-23	Completo	21
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Completo	21
G4-25	Completo	21, 24
G4-26	Completo	21, 22, 24
G4-27	Completo	21, 25

Indicadores	Status	Página
CONTÉUDO ABRANGENTE		
Perfil do Relatório		
G4-28	Completo	20
G4-29	Completo	19
G4-30	Completo	19
G4-31	Completo	19
G4-32	Completo	19, 21
G4-33	Completo	19
Governança		
G4-34	Completo	38
G4-35	Completo	38
G4-36	Completo	40
G4-37	Completo	34
G4-38	Completo	38, 40
G4-39	Completo	38
G4-40	Completo	38, 40
G4-41	Completo	31
G4-42	Completo	40
G4-43	Completo	58
G4-44	Completo	35
G4-45	Completo	32
G4-46	Completo	32
G4-47	Completo	32
G4-48	Completo	90
G4-49	Completo	34
G4-50	Completo	33, 34
G4-51	Completo	41
G4-52	Completo	56
G4-53	Completo	61
G4-54	Completo	56
G4-55	Completo	56
Ética e Integridade		
G4-56	Completo	28
G4-57	Completo	28
G4-58	Completo	28

Indicadores	Status	Página
CATEGORIA ECONÔMICA		
Desempenho Econômico		
G4-EC1	Completo	8
G4-EC2	Completo	88
G4-EC3	Completo	62
*G4-EC4		*
Presença no Mercado		
G4-EC5	Completo	54, 56
G4-EC6	Completo	41
Impactos Econômicos Indiretos		
G4-EC7	Completo	69
G4-EC8	Completo	69
Práticas de Compras		
G4-EC9	Completo	51
CATEGORIA AMBIENTAL		
Materiais		
G4-EN1	Completo	87, 88
G4-EN2	Completo	87, 88
Energia		
G4-EN3	Completo	81
G4-EN4	Completo	81
G4-EN5	Completo	81
G4-EN6	Completo	81
G4-EN7	Completo	81
Água		
G4-EN8	Completo	79, 80
G4-EN9	Completo	79
G4-EN10	Completo	79
Biodiversidade		
G4-EN11	Completo	93
G4-EN12	Completo	77
G4-EN13	Completo	77
G4-EN14	Completo	77

*A Empresa não recebeu assistência financeira do Governo.

Indicators	Status	Page
ENVIRONMENTAL CATEGORY		
Emissions		
G4-EN15	Complete	84
G4-EN16	Complete	84
G4-EN17	Complete	84
G4-EN18	Complete	84
G4-EN19	Complete	84
G4-EN20	Complete	84
G4-EN21	Complete	84
Effluent and Waste		
G4-EN22	Complete	83
G4-EN23	Complete	83
G4-EN24	Complete	87
G4-EN25	Not applicable	
G4-EN26	Not applicable	
Products and services		
G4-EN27	Complete	77
G4-EN28	Not applicable	
Conformity		
*G4-EN29		*
Transportation		
G4-EN30	Complete	82
General aspect		
G4-EN31	Complete	87
Environmental Evaluation of Suppliers		
G4-EN32	Complete	51
G4-EN33	Complete	51
Complaints and Complaints Mechanism related to Environmental Impacts		
G4-EN34	Complete	76

*Não houve aplicação de Multas Significativas referente a este tema.

Indicadores	Status	Página
CATEGORIA SOCIAL		
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Emprego		
G4-LA1	Completo	56, 65
G4-LA2	Completo	55, 56
G4-LA3	Completo	55, 56
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Relações Trabalhistas		
G4-LA4	Completo	59
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Saúde e segurança no trabalho		
G4-LA5	Completo	60
G4-LA6	Completo	60
*G4-LA7		*
G4-LA8	Completo	60
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Treinamento e Educação		
G4-LA9	Completo	58, 60
G4-LA10	Completo	57
G4-LA11	Completo	56
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
G4-LA12	Completo	41, 53, 54
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens		
G4-LA13	Completo	56
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas		
G4-LA14	Completo	51
G4-LA15	Completo	55
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente - Mecanismo de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas		
G4-LA16	Completo	59
Direitos Humanos - Investimentos		
G4-HR1 C	Completo	52
G4-HR2 C	Completo	58
Direitos Humanos - Não discriminação		
**G4-HR3		**
Direitos Humanos - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva		
G4-HR4	Completo	59
Direitos Humanos - Trabalho Infantil		
G4-HR5	Completo	51

*Houve a ocorrência de doenças relacionadas à atividade de Linhas de Transmissão. A Empresa realiza ações contínuas para minimizar tais impactos, como avaliação ergonômica, avaliação de condicionamento físico e rodízio de atividades laborais.

**Não houve nenhum registro de discriminação referente a Direitos Humanos.

Indicadores	Status	Página
CATEGORIA SOCIAL		
Direitos Humanos - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
G4-HR6	Completo	51
Direitos Humanos - Práticas de Segurança		
G4-HR7	Completo	59
Direitos Humanos - Direitos Indígenas		
G4-HR8	Completo	74
Direitos Humanos - Avaliação		
G4-HR9	Completo	58
Direitos Humanos - Avaliação de fornecedores em direitos humanos		
G4-HR10	Completo	51
G4-HR11	Completo	51
Direitos Humanos - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos		
G4-HR12	Completo	51
Sociedade - Comunidades Locais		
G4-SO1	Completo	71
G4-SO2	Completo	76
Sociedade - Combate à Corrupção		
G4-SO3	Completo	33
G4-SO4	Completo	33
*G4-SO5		*
Sociedade - Políticas Públicas		
G4-SO6	Não se aplica	
Sociedade - Concorrência Desleal		
**G4-SO7		**
Sociedade - Conformidade		
***G4-SO8		***
Sociedade - Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade		
G4-SO9	Completo	51
G4-SO10	Completo	51
Sociedade - Mecanismo de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade		
G4-SO11	Completo	28
Sociedade - Mecanismo de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade		
G4-PR1	Não se aplica	
G4-PR2	Não se aplica	

*A Empresa não registrou denúncias de casos de fraude ou corrupção envolvendo seus empregados ou fornecedores.

**Não houve registro de ações judiciais relacionadas a este tema envolvendo a Empresa.

***Não houve aplicação de multas significativas e houve oito sanções aplicadas relacionadas ao tema e que estão na fase de recurso.

Indicadores	Status	Página
CATEGORIA SOCIAL		
Responsabilidade pelos Produtos - Rotulagem de Produtos e Serviços		
G4-PR3	Não se aplica	
G4-PR4	Não se aplica	
G4-PR5	Completo	21
Responsabilidade pelos Produtos - Comunicação e Marketing		
G4-PR6	Não se aplica	
G4-PR7	Completo	29
Responsabilidade pelos Produtos - Privacidade do Cliente		
*G4-PR8		*
Responsabilidade pelos Produtos - Conformidade		
**G4-PR9		**
CONTEÚDO SETORIAL - Setorial de Energia		
G4-EU1	Completo	43
G4-EU2	Completo	45
G4-EU3	Não se aplica	
G4-EU4	Completo	8
G4-EU5	Completo	46
G4-EU6	Completo	42, 43
G4-EU7	Não se aplica	
G4-EU8	Completo	50
G4-EU9	Não se aplica	
G4-EU10	Completo	46
G4-EU11	Não se aplica	
G4-EU12	Completo	45
G4-EU13	Completo	77
G4-EU14	Completo	57
G4-EU15	Completo	65
G4-EU16	Completo	59
G4-EU17	Não se aplica	
G4-EU18	Completo	50, 59
G4-EU19	Completo	47
G4-EU20	Completo	71
G4-EU21	Completo	42
G4-EU22	Completo	71, 73

*A Eletrosul não recebeu queixa relacionada à violação da privacidade do cliente.

**Não houve aplicação de multas significativas referente a este tema.

Indicadores	Status	Página
CONTEÚDO SETORIAL – Setorial de Energia		
G4-EU23	Não se aplica	
G4-EU24	Não se aplica	
*G4-EU25		*
G4-EU26	Não se aplica	
G4-EU27	Não se aplica	
G4-EU28	Não se aplica	
G4-EU29	Não se aplica	
G4-EU30	Completo	43
G4- DMA1	Completo	38
G4- DMA2	Completo	56
G4- DMA3	Completo	69
G4- DMA4	Completo	51
G4- DMA5	Completo	56
G4- DMA6	Completo	59
G4- DMA7	Completo	60
G4- DMA8	Completo	57
G4- DMA9	Completo	56
G4- DMA10	Completo	56
G4- DMA11	Completo	51
G4- DMA12	Completo	26
G4- DMA13	Completo	51
G4- DMA14	Completo	28
G4- DMA15	Completo	59
G4- DMA16	Completo	51
G4- DMA17	Completo	51
G4- DMA18	Completo	51
G4- DMA19	Completo	74
G4- DMA20	Completo	58
G4- DMA21	Completo	51
G4- DMA22	Completo	28
G4- DMA23	Completo	69
G4- DMA24	Completo	33

*A Empresa não foi acionada em nenhum processo relacionado a acidente com óbito de usuários de seus bens no período do relatório.

Indicadores	Status	Página
CONTEÚDO SETORIAL - Setorial de Energia		
G4- DMA25	Completo	28
G4- DMA26	Completo	28
G4- DMA27	Completo	51
G4- DMA28	Completo	28
G4- DMA29	Não se aplica	
G4- DMA30	Completo	1, 21
G4- DMA31	Completo	29
G4- DMA32	Completo	28
G4- DMA33	Completo	87
G4- DMA34	Completo	81
G4- DMA35	Completo	79
G4- DMA36	Completo	77
G4- DMA37	Completo	84
G4- DMA38	Completo	83, 84
G4- DMA39	Completo	82
G4- DMA40	Completo	87
G4- DMA41	Completo	51
G4- DMA42	Completo	28

EXPEDIENTE

Canal para comunicação sobre esta publicação:

sustentabilidade@eletrosul.gov.br

Coordenação Executiva

Assessoria de Gestão Empresarial - ASG

Editora Responsável

Adriana Haas - ARI

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

Israel Boschetti e Rogério da Fonseca

Ilustrações

Thiago Torres Grams (Ilustrações em Aquarela Digital)

Freepik.com (Ilustrações Editoriais)

Apoio

DOC. Comunicação



Eletrobras
Eletrosul